



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



**RELATÓRIO
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

PERÍODO ACADÊMICO 2014/2015

CAMPUS CAMPOS-CENTRO



ABR/2016

IFFLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO

REITOR DO IFFLUMINENSE
Luiz Augusto Caldas Pereira

DIRETOR DO CAMPUS CAMPOS CENTRO
Jefferson Manhães de Azevedo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Simone Vasconcelos Silva – Campus Campos Centro

Victor Hugo Pereira Franco - Campus Guarus

Willians Salles Cordeiro (Suplente) – Campus Itaperuna

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Juliana Tavares Bessa – Campus Guarus

Jacqueline Silva Facco – Campus Itaperuna

Moysés Frazão dos Santos Jorge (Suplente) – Campus Quissamã

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Matheus Souza Nascimento – Campus Guarus

Rayssa Reis (Suplente) – Campus Centro

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Sandro Luiz Rosa Reis – Campus Campos-Centro

André Lacerda (Suplente) – Campus Centro

COMISSÃO LOCAL DE AVALIAÇÃO (CLA) - CAMPUS CAMPOS CENTRO

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Aline Pires Vieira de Vasconcelos

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Cristina Alves Baptista

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Rayssa Reis

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

André Lacerda

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Simone Vasconcelos Silva

COORDENADOR DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Eduardo Francisco Freire

Equipe de Apoio da Diretoria

ESTAGIÁRIO

Eliana Barbosa

BOLSISTA DE APOIO

Luiz Benício Degli Esposte Rosa

VOLUNTÁRIO

Eliane Cristina Ribeiro Pessanha

Leonardo Barroso da Silva

Turma da Pós em Docência no Século XXI - 2015

LISTA DE ABREVIAÇOES E SIGLAS

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica

CLA – Comissões Locais de Avaliação

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAI – Diretoria de Avaliação Institucional

DE – Dedicação Exclusiva

EAD - Educação a Distância

EAP - Estrutura Analítica do Projeto

EJA - Educação de Jovens e Adultos

ETFC - Escola Técnica Federal de Campos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFFLUMINENSE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC – Ministério da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Plano Pedagógico do Curso

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU – Sistema de Seleção Única

TCE- Tribunal de Contas Estadual

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação.....	18
Figura 2 – Área de atuação do IFFluminense.....	19
Figura 3 – Diagrama da visão geral do processo de Autoavaliação Institucional.....	24
Figura 4 – Diagrama da etapa de Preparação do processo de Autoavaliação Institucional.....	24
Figura 5 – Diagrama da etapa de Desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional.....	24
Figura 6 – Diagrama da etapa de Consolidação do processo de Autoavaliação Institucional.....	25
Figura 7 – Tela de abertura do Sistema de Gestão dos Institutos (Campus Campos-Centro).....	26
Figura 8 – EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares”.....	26
Figura 9 – Dimensões x Categorias x Grupo de Indicadores.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Metodologia do processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense.....	24
Tabela 2 – Etapas do processo X Etapas do projeto.....	30
Tabela 3 – Dimensões X Itens coletados X Forma de coleta.....	35
Tabela 4 – Dimensões X Categorias X Grupo de Indicadores.....	37
Tabela 5 – Matriz de Avaliação.....	38
Tabela 6 – Indicadores e critérios de acordo com Perfil.....	38
Tabela 7 – Indicadores e critérios de acordo com Setor.....	39
Tabela 8 – Indicadores e critérios de acordo com Curso.....	40
Tabela 9 – Indicadores e critérios de acordo com Práticas Pedagógicas.....	40
Tabela 11 – Indicadores e critérios de acordo com Infraestrutura.....	41
Tabela 12 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços do Campus.....	42
Tabela 13 - Amostra de discentes dos cursos técnicos.....	44
Tabela 14 - Amostra de discentes do curso de Graduação.....	50
Tabela 15- Amostra de docentes.....	56
Tabela 16- Amostra de técnicos-administrativos.....	64

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Renda mensal familiar do discente do nível técnico.....	41
Gráfico 2 – Vida profissional do discente do nível técnico.....	42
Gráfico 3 – Continuidade dos estudos após o curso do nível técnico.....	42
Gráfico 4 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente do nível técnico.....	43
Gráfico 5 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente do nível técnico.....	43
Gráfico 6 – Corpo docente na visão do corpo discente do nível técnico.....	44
Gráfico 7 – Infraestrutura na visão do corpo discente (nível técnico).....	44
Gráfico 8 – Infraestrutura – Biblioteca na visão do corpo discente de nível técnico.....	45
Gráfico 9 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente do nível técnico.....	45
Gráfico 10 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente (nível técnico).....	46
Gráfico 11 – Renda mensal familiar do discente de nível superior.....	47
Gráfico 12 – Vida profissional do discente de nível superior.....	48
Gráfico 13 – Continuidade dos estudos após o curso de nível superior.....	48
Gráfico 14 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente de nível superior.....	49
Gráfico 15 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente de nível superior.....	49
Gráfico 16 – Corpo docente na visão do corpo discente de nível superior.....	50
Gráfico 17 – Infraestrutura Geral na visão do corpo discente de nível superior.....	50
Gráfico 18 – Infraestrutura - Biblioteca na visão do corpo discente de nível superior.....	51
Gráfico 19 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente de nível superior.....	51
Gráfico 20 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente de nível superior.....	52
Gráfico 21 – Titulação do corpo docente.....	53
Gráfico 23 – Corpo docente na visão dos coordenadores de curso.....	54
Gráfico 24 – Serviços da coordenação na visão do corpo docente.....	55
Gráfico 25 – Turmas na visão do corpo docente.....	55
Gráfico 26 – Infraestrutura do curso na visão do corpo docente.....	56
Gráfico 27 – Satisfação de atuar no curso na visão do corpo docente.....	56
Gráfico 28 – Projeto/Currículo do curso na visão do corpo docente.....	57
Gráfico 29 – Integração das disciplinas curriculares do curso na visão do corpo docente.....	57
Gráfico 31 – Infraestrutura do campus na visão do corpo docente.....	58
Gráfico 32 – Biblioteca do campus na visão do corpo docente.....	59
Gráfico 33 – Serviços da direção do campus na visão do corpo docente.....	59
Gráfico 34 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo docente.....	60

Gráfico 35 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo docente.....	60
Gráfico 36 – Titulação do corpo técnico administrativo.....	61
Gráfico 37 – Tempo de trabalho no IFFluminense.....	62
Gráfico 38 – Tempo de trabalho no setor atual.....	62
Gráfico 39 – Experiência anterior na área.....	63
Gráfico 40 – Satisfação de atuar no setor.....	63
Gráfico 41 – Infraestrutura do setor.....	64
Gráfico 42 – Instalações gerais do campus na visão do corpo técnico administrativo.....	64
Gráfico 43 – Biblioteca do campus na visão do corpo técnico administrativo.....	65
Gráfico 44 – Serviços da direção do campus na visão do corpo técnico administrativo.....	65
Gráfico 45 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo técnico administrativo.....	66
Gráfico 46 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo técnico administrativo.....	66

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
2.1. Autoavaliação Institucional.....	17
3. IFFLUMINENSE.....	20
3.1. Campus Campos Centro.....	21
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFFLUMINENSE.....	23
4.1. Modelagem do Processo: Autoavaliação Institucional.....	25
4.2. Projeto: Autoavaliação Institucional 2014/2015 - Cursos Regulares.....	27
4.2.1. Documentos Iniciais.....	28
4.2.2. Planejamento.....	28
4.2.3. Execução.....	40
4.2.4. Encerramento.....	40
5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPOS CENTRO.....	41
5.1. Discente – Ensino Técnico.....	41
5.3. Discente – Nível Superior.....	48
5.4. Docente.....	55
5.5. Técnico-administrativo.....	63
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	69
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISCENTE.....	71
ANEXO B – QUESTIONÁRIO DOCENTE.....	77
ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	84

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o relatório da Autoavaliação Institucional dos cursos regulares do campus Campos Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFFluminense) em relação ao período acadêmico de 2014 e 2015.

Para elaboração deste relatório foram observados os documentos “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” e “Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior”. Ambos os documentos foram elaborados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a qual pertence ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O primeiro documento contém orientações e sugestões para o roteiro de avaliação interna (autoavaliação) que integra o processo de Avaliação Institucional. O segundo documento apresenta a concepção, os princípios e as dimensões do SINAES, além de definir as formas de sua implementação.

O objetivo principal deste documento é apresentar todo o processo da autoavaliação no IFFFluminense, desde sua concepção até os resultados obtidos. O projeto abordado neste documento refere-se a autoavaliação dos cursos regulares nos níveis de ensino médio, técnico e superior (graduação) oferecidos no campus Campos Centro. Participaram deste processo os discentes e servidores fornecendo suas percepções em relação a diversos aspectos (infraestrutura, cursos e serviços) do instituto com a finalidade de melhoria do mesmo.

Este documento encontra-se organizado nas seguintes seções, a partir da introdução:

- Seção 2 - Contextualização sobre avaliação institucional e autoavaliação;
- Seção 3 – Contextualização sobre o IFFFluminense e o Campus Campos Centro;
- Seção 4 - Apresentação da metodologia desenvolvida para o processo de autoavaliação no IFFFluminense;
- Seção 5 – Apresentação dos resultados da autoavaliação para o campus Campos Centro;
- Seção 6 – Considerações Finais;
- Seção 7 – Anexos contendo os modelos de questionários utilizados na autoavaliação.

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Meyer (1993) conceitua a avaliação como um instrumento de gestão que tem por objetivo medir os esforços da organização, sua qualidade, excelência, utilidade e relevância. Para Voos (2004) a Avaliação Institucional é uma atividade organizadora, sistemática, e orientadora da reflexão das ações de uma instituição de ensino, como também, uma opção política de (re) significação e (re) conceitualização de suas práticas.

Para Dias Sobrinho (2005), a Avaliação Institucional é tratada a partir de duas concepções de educação: educação como um bem público; educação segundo lógica de economia de mercado. Na primeira não se busca uma simples análise quantitativa de dados, mas também uma análise crítica que agrega a análise qualitativa relacionada à discussão. Para a segunda, há mais comparação entre instituições e ênfase nos objetivos por produtividade, eficiência e controle legal.

No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação através da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

De acordo com INEP (2004a), a Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social.

A Lei nº 10.861/04, artigo 3º, estabelece dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (podendo haver outras de acordo com os interesses da instituição). As dez dimensões estabelecidas pela lei de criação do SINAES são (INEP, 2004a):

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – identifica o projeto e/ou missão institucional em termos de finalidade, objetivos, vocação, compromissos e inserção regional e/ou nacional da instituição;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do estudo, à produção acadêmica, as atividades de extensão – explicita as políticas de formação: acadêmico-científica, profissional e cidadã; construção e disseminação do conhecimento; e articulações internas;

- A responsabilidade social da instituição (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural) - transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- A comunicação com a sociedade – estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da instituição;
- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - explicita as políticas e programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação dos docentes e técnico-administrativos, e planos de carreira com critérios claros de progressão;
- Organização e gestão da instituição - especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física (ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação) - Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Planejamento e avaliação (em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional) – considera avaliação e planejamento como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação;
- Políticas de atendimento aos estudantes – analisa a forma com que os estudantes são integrados à vida acadêmica e aos programas que buscam gerar qualidade à vida estudantil ;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – políticas de captação e alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão com objetivo do cumprimento de metas e de prioridades pré estabelecidas.

De acordo com INEP (2005), alguns conceitos devem ser considerados, tais como:

- Dimensões - agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, expressam a totalidade da instituição;
- Categorias - subdivisões ou aspectos específicos que compõem uma dimensão e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra a instituição com relação a cada dimensão;

- Grupo de indicadores - conjunto de medidas e/ou evidências usadas para caracterizar o estado da categoria;
- Indicadores - evidências concretas (quantitativas ou qualitativas) relativas a cada um dos grupos de indicadores, que de uma forma simples ou complexa caracterizam a realidade dos múltiplos aspectos institucionais que retratam;
- Critérios (variáveis) - atributos ou qualidade dos indicadores que permitem avaliar uma categoria.

A importância da Avaliação Institucional é percebida tanto pela comunidade interna como externa de uma instituição. Esta percepção pode ocorrer da seguinte forma:

- Na visão do corpo discente: no que se refere à melhoria da qualidade de ensino, da infraestrutura e dos serviços prestados;
- Na visão do corpo docente e técnico administrativo: na melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, dos planos de capacitação e alocação das atividades;
- Na visão da sociedade: na melhoria dos serviços prestados pela instituição, na melhor adequação dos cursos oferecidos ao setor produtivo da região, na participação da instituição no desenvolvimento regional, no aumento da qualidade da educação na região, na melhoria da oferta de cursos e formação profissional qualificada;
- Na visão da instituição: na geração de indicadores necessários para nortear o PDI e o planejamento estratégico, na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

De acordo com o INEP (2004a), a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Realizada internamente nas instituições;
- Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP.

Somente a autoavaliação será abordada neste relatório.

2.1. Autoavaliação Institucional

De acordo com o INEP (2004b), autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. O processo de autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois identifica as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. Seguem os requisitos para o processo de autoavaliação:

- Equipe de coordenação - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento, além de refletir sobre o processo;
- Participação dos integrantes da instituição - o envolvimento dos atores auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Compromisso dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo - apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Informações válidas e confiáveis - a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer avaliar;
- Uso efetivo dos resultados – o conhecimento gerado deve ter a finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

Ainda de acordo com INEP (2004b) é possível definir os objetivos para o processo de autoavaliação, tais como:

- Produzir conhecimentos;
- Pôr em questão a finalidade de atividades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a capacidade pedagógica e profissional dos docentes e técnicos administrativos;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

O processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente, tais como (INEP,2004b):

- 1^a Etapa: Preparação
 - Constituição da CPA (Comissão Própria de Avaliação): de acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA deve contar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada. Entende-se por comunidade acadêmica todo o corpo discente, docente e técnico-administrativo;
 - Planejamento: compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores;
 - Sensibilização: busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.
- 2^a Etapa: Desenvolvimento

Consiste na concretização das atividades planejadas, tais como: reuniões, sensibilização, sistematização de demandas, validação do planejamento com a comunidade acadêmica, composição de grupos de trabalho, construção de instrumentos para coleta de dados, definição da metodologia de análise e interpretação dos dados, definição dos recursos humanos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, definição de formato de relatório, elaboração de relatórios, organização e discussão dos resultados e publicação das experiências.

- 3^a Etapa: Consolidação
 - Relatório: deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação;
 - Divulgação: deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros;

- Balanço crítico: reflexão sobre o processo de autoavaliação, ou seja, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, de forma que permita planejar ações futuras.

A Figura 1 apresenta as etapas e as principais ações para o processo de autoavaliação.



Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação. Fonte: adaptado do INEP (2004b)

3. IFFLUMINENSE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) desenvolve sua ação de acordo com a política emanada do Ministério da Educação (MEC), ao qual está vinculado, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O instituto foi criado em 2008, pelo projeto do Governo Federal para expansão da rede (Lei nº 11.892), oriundo do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET).

O IFFluminense nasceu voltado para o mundo do trabalho com a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde está instalado. A oferta de cursos leva em consideração o arranjo produtivo local com o intuito de garantir a permanência dos estudantes em suas próprias regiões. Atualmente, o instituto atua nas seguintes formações profissionais: educação inicial e continuada de trabalhadores, educação de jovens e adultos, ensino médio, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, e cursos de pós-graduação (especialização e mestrado) (IFFluminense, 2015a; IFFluminense, 2015b).

O desenho territorial do IFFluminense, situado no estado do Rio de Janeiro, tem como base os municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Cambuci e Santo Antônio de Pádua na região Noroeste Fluminense; de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã e Macaé na região Norte Fluminense; de Cabo Frio na região das Baixadas Litorâneas e os municípios de Itaboraí e Maricá na região Metropolitana, onde estão sediados seus *campi* e polos avançados, conforme Figura 2 (IFFluminense, 2015b).



Figura 2 – Área de atuação do IFFluminense (Fonte: IFFluminense, 2015a)

3.1. Campus Campos Centro

A história do campus Campos Centro se confunde com a do próprio Instituto Federal Fluminense. O campus nasceu em 1909, quando o então presidente da república Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizes e Artífices com o propósito de educar e proporcionar oportunidades de trabalho para os jovens das classes menos favorecidas. A escola de Campos dos Goytacazes entrou em funcionamento no dia 23 de janeiro de 1910 com cinco cursos: alfaiataria, marcenaria, tornearia, sapataria e eletricidade. Doze anos depois, as Escolas de Aprendizes e Artífices de nível primário são transformadas em Escolas Industriais e Técnicas, equiparando-se às de ensino médio e secundário. Com tantas mudanças, no ano de 1942, a escola obteve o terreno onde atualmente funciona o campus Campos Centro, e em março de 1968, são inauguradas as novas instalações. No ano de 1974, a Escola Técnica Federal de Campos (ETFC) passa a oferecer apenas cursos técnicos em seu currículo oficial e põe fim às antigas oficinas. No começo da década de 1990, as ETF's são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), porém, só em 1999, depois de um longo período de avaliação institucional, seis unidades da Rede Federal são autorizadas a oferecer cursos em nível de terceiro grau. O CEFET de Campos é uma delas (IFFluminense, 2013a). Posteriormente o Governo Federal transforma a maioria dos CEFET's em Institutos Federais, desta forma o CEFET Campos se torna o primeiro campus (Campos Centro) do Instituto Federal Fluminense. E atualmente oferta cursos em diversos níveis (médio, técnico, graduação, especialização e mestrado) e modalidades (presencial, semipresencial e EaD).

O campus Campos Centro, em relação aos cursos regulares, em 2014 e 2015 ofertou os níveis de ensino técnico e graduação, abrangendo os seguintes cursos:

- Cursos Técnicos:
 - Técnico em Edificações;
 - Técnico em Estradas;
 - Técnico em Eletrotécnica;
 - Técnico em Automação Industrial;
 - Técnico em Mecânica;
 - Técnico em Química;
 - Técnico em Informática;
 - Técnico em Telecomunicações;
 - Técnico em Eletrônica;
 - Técnico em Segurança do Trabalho.

- Cursos de Graduação:
 - Tecnologia:
 - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
 - Tecnólogo em Design Gráfico;
 - Tecnólogo em Manutenção Industrial;
 - Tecnólogo em Sistemas Elétricos;
 - Tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações.
 - Licenciatura:
 - Licenciatura em Ciências da Natureza (habilitação em Física, Química ou Biologia);
 - Licenciatura em Geografia;
 - Licenciatura em Matemática;
 - Licenciatura em Letras.
 - Bacharelado:
 - Arquitetura e Urbanismo;
 - Engenharia de Controle e Automação;
 - Sistemas de Informação;
 - Engenharia de Computação;
 - Engenharia Elétrica.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFFLUMINENSE

A metodologia utilizada para autoavaliação dos cursos regulares do IFFluminense nos níveis médio, técnico e graduação, foi dividida em duas ações (sendo que somente a primeira é tratada neste relatório):

- Autoavaliação - Geral dos Cursos Regulares: esta avaliação envolve todos os cursos, infraestrutura e serviços. Estes três grupos de indicadores são avaliados pela comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) do instituto e a periodicidade da avaliação é anual. Esta avaliação é realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) do IFFluminense, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Locais de Avaliação (CLA's);
- Autoavaliação - Disciplinas por Curso Regular: esta avaliação é referente as disciplinas oferecidas pela grade curricular e os respondentes são os discentes. A avaliação ocorre em relação ao último período/ano cursado. Esta avaliação é realizada pela Diretoria de

Avaliação Institucional do IFFluminense e os relatórios são gerados pelas CLA's, diretores de ensino e coordenadores de curso.

A metodologia utilizada pelo IFFluminense para o processo de Autoavaliação Institucional em relação aos cursos regulares encontra-se dividida em ações relacionadas as etapas do processo de autoavaliação do INEP e para cada ação foram alocados os responsáveis pela mesma, conforme pode-se observar na Tabela 1.

Tabela 1 – Metodologia do processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense

Etapas do processo de autoavaliação (INEP, 2004b)	Ações da metodologia	Responsáveis
Preparação	Revisão dos documentos sobre avaliação institucional e Indicadores, sobre os métodos utilizados e sobre as dimensões e variáveis para autoavaliação institucional	DAI
	Elaboração do mapeamento de todo o processo de avaliação institucional	
	Elaboração da estrutura analítica do projeto (EAP) e do cronograma para o projeto Autoavaliação Institucional dos Cursos Regulares de 2014/2015	
	Preparação dos questionários para avaliação da comunidade acadêmica (discente, docente e técnico-administrativo)	
	Revisão da composição das Comissões Locais de Avaliação (CLA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como seus regimentos	
	Definição de métodos de sensibilização da comunidade acadêmica	
	Análise e validação junto a comunidade acadêmica, dos questionários	
	Apresentação da proposta de avaliação para comunidade acadêmica	
	Definição da política para aplicação da avaliação	
	Definição do cronograma das avaliações por tipo de respondente: discente, docente e técnico-administrativo	
Desenvolvimento	Levantamento dos indicadores de servidores, ensino, pesquisa e extensão de 2014 e 2015 geral e por campus	DAI
	Melhorias na funcionalidade de Avaliação do Sistema de Gestão dos Institutos (SGI), utilizada nas avaliações online	
	Pré-testes dos questionários para processo online através do Qualidata (discentes e docentes) e do SGI (técnico-	DAI, CPA e CLA's

	administrativo)	
	Execução das avaliações - servidores e discentes (médio, técnico e graduação) nos <i>campi</i>	
	Tratamento das informações coletadas	DAI
	Elaboração das planilhas e gráficos	
Consolidação	Elaboração dos relatórios por campus e por nível de ensino (graduação e técnico)	DAI
	Envio dos relatórios ao Reitor e aos Diretores Gerais de cada campus	DAI, CPA e CLA's
	Entrega das planilhas e gráficos contendo todas as informações geradas através da avaliação ao Reitor e aos Diretores Gerais de cada campus	
	Disponibilização dos relatórios no site institucional	DAI
	Análise dos resultados da autoavaliação institucional de cada campus	Direção Geral do campus
	Elaboração de um plano de melhoria baseado nos resultados da avaliação	Direção Geral do campus e/ou Reitoria
	Disponibilização das análises e plano de melhoria	DAI

Após o retorno dos documentos gerados pelos Diretores Gerais dos campus e/ou Reitoria, a Diretoria de Avaliação Institucional segue com as seguintes ações:

- Geração de indicadores a partir dos resultados das avaliações;
- Disponibilização dos indicadores de forma vinculada ao relatório de avaliação de cada campus.

4.1. Modelagem do Processo: Autoavaliação Institucional

De acordo com Capote (2012) a modelagem de processos de negócio combina uma série de atividades e habilidades que fornecem visão e entendimento dos processos, possibilitando a realização da análise, do desenho e da medição de desempenho. A modelagem do processo de negócio é a representação do processo que se deseja gerenciar de forma que seja possível identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócio, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados com os objetivos estratégicos da organização.

Foi elaborado um diagrama da visão geral do processo de “Autoavaliação Institucional” (Figura 3) do IFFluminense, assim como os diagramas de suas etapas (de acordo com as etapas do

processo de autoavaliação do INEP). Logo pode-se observar o diagrama da etapa de Preparação (Figura 4), Desenvolvimento (Figura 5) e Consolidação (Figura 6).

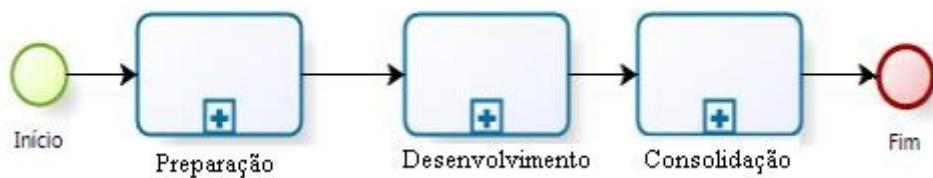


Figura 3 – Diagrama da visão geral do processo de Autoavaliação Institucional

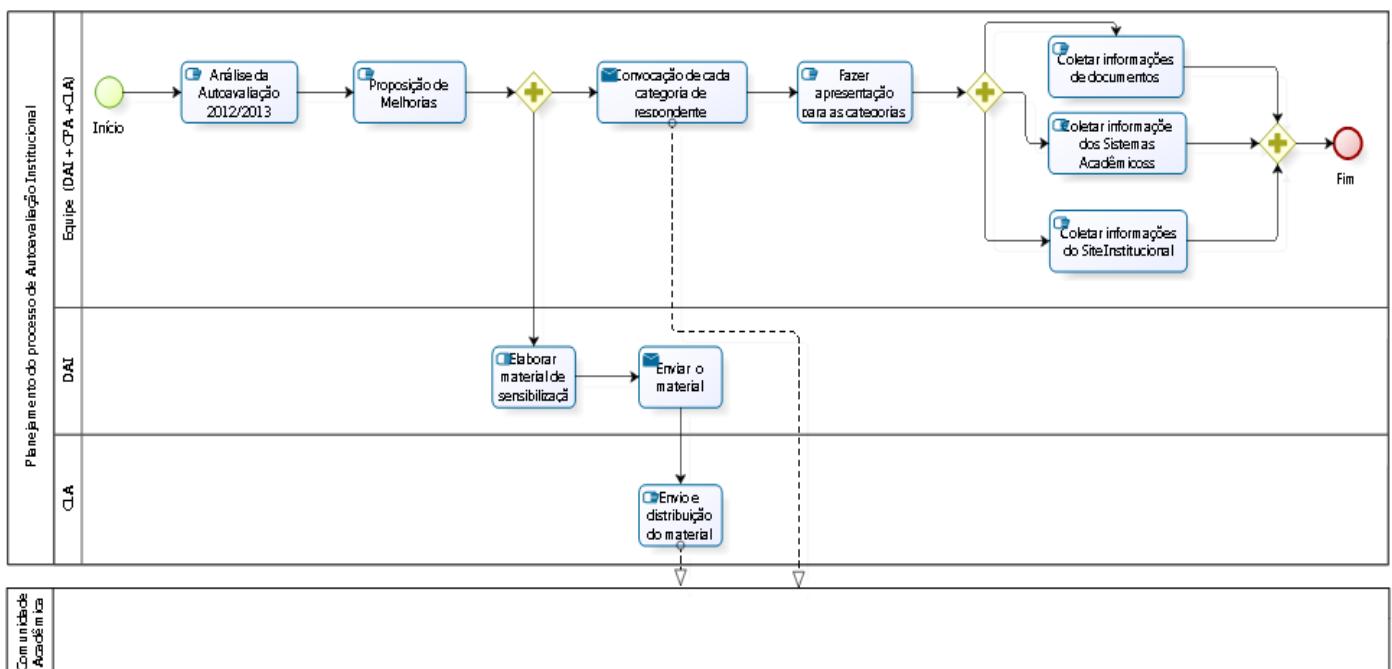


Figura 4 – Diagrama da etapa de Preparação do processo de Autoavaliação Institucional

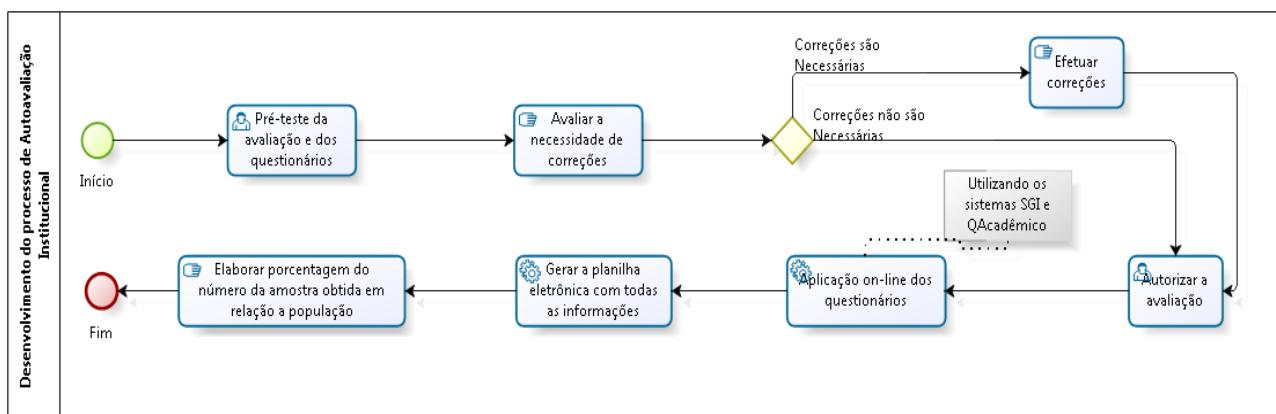


Figura 5 – Diagrama da etapa de Desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional

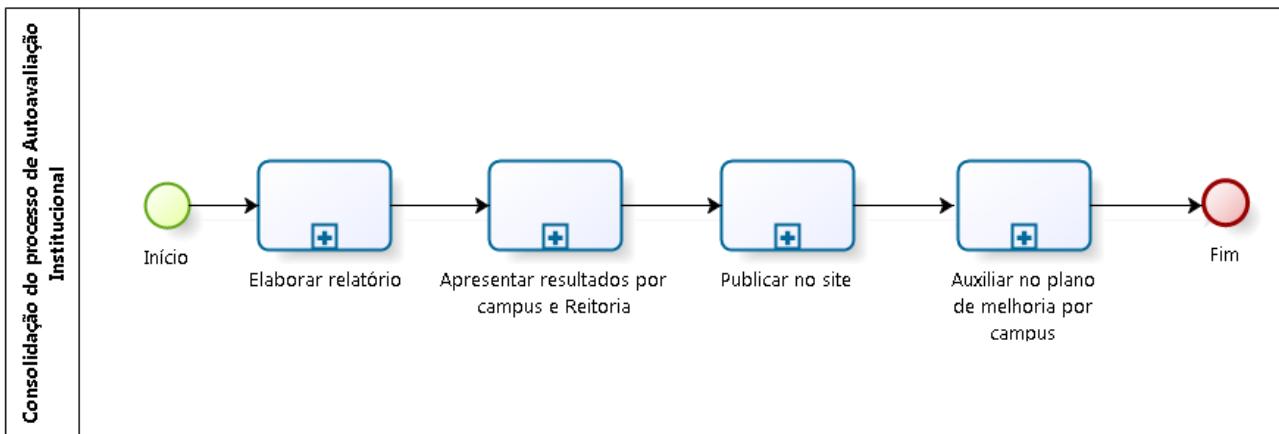


Figura 6 – Diagrama da etapa de Consolidação do processo de Autoavaliação Institucional

4.2. Projeto: Autoavaliação Institucional 2014/2015 - Cursos Regulares

De acordo com PMI (2013) e com diversos outros autores, pode-se definir projeto como um esforço temporário necessário para criar um produto, serviço ou resultado. O projeto é caracterizado pela sua natureza temporária, ou seja, possui início, meio e fim. Apesar de temporário, um projeto pode ter duração curta, média ou longa. Uma outra característica importante é que um projeto pode ser replicado contendo apenas as alterações necessárias ao novo projeto.

De acordo com PMI (2013) a Estrutura Analítica do Projeto (EAP) é a subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis, cujo principal benefício é fornecer uma visão estruturada do que deve ser entregue.

Foi elaborado um projeto denominado “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” com o objetivo de seguir o processo elaborado (Figura 3) para autoavaliação institucional do IFFluminense, mas cujo foco e atividades contemplam as necessidades do período acadêmico de 2014/2015 em relação aos cursos regulares do instituto.

Para tal projeto todos os documentos foram elaborados através do Sistema de Gestão dos Institutos disponível em <http://gestao.iff.edu.br> (Figura 7).

Como documentos do projeto foram elaborados uma EAP (Figura 8) e um planejamento de suas etapas através do detalhamento das ações e dos períodos para execução das mesmas, estabelecendo, desta forma um cronograma.



Figura 7 – Tela de abertura do Sistema de Gestão dos Institutos (Campus Campos-Centro)

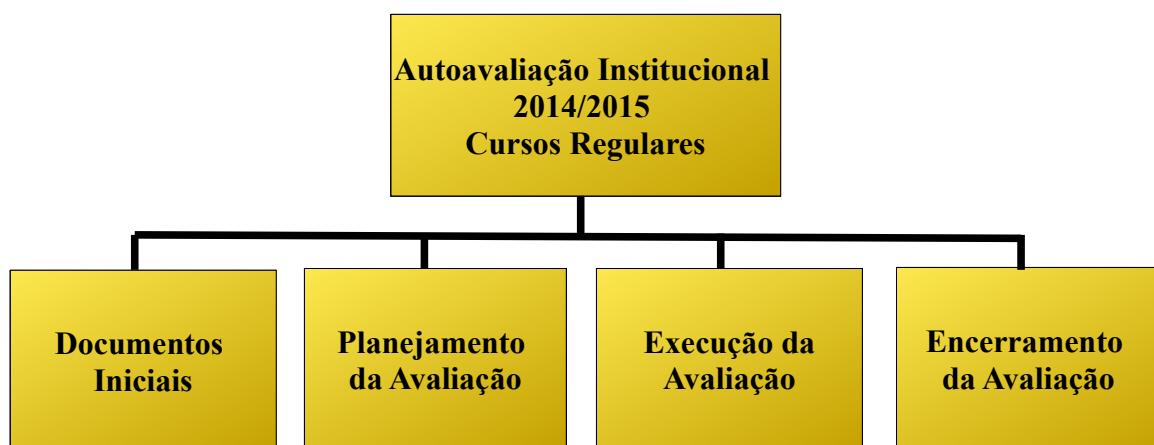


Figura 8 – EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares”

É possível observar que as etapas do EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” estão de acordo com as etapas do processo de autoavaliação institucional do IFFluminense e consequentemente com as etapas do processo de autoavaliação do INEP, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Etapas do processo X Etapas do projeto

Etapas do Processo	Etapas do Projeto
Preparação	Documentos Iniciais e Planejamento
Desenvolvimento	Execução
Consolidação	Encerramento

As etapas do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” serão detalhadas a seguir.

4.2.1. Documentos Iniciais

Foram revisados os documentos iniciais elaborados para o processo de autoavaliação 2012/2013. Os documentos iniciais abordaram diversos assuntos relacionados a avaliação institucional, tais como: Princípios Norteadores da Avaliação Institucional (Identidade organizacional, Planejamento estratégico, Construção de indicadores, etc.), Avaliação Institucional (Objetivo e importância da Avaliação Institucional, Avaliação Institucional – Definições e Leis Avaliação Institucional no IFFluminense), Conceitos Técnicos Utilizados (*Balanced Scorecard*, Gestão de Processos e Gerência de Projetos), Proposta de Dimensões de acordo com INEP (variáveis classificadas de acordo com as dimensões, categorias, grupo de indicadores e indicadores) e Regimento para CPA e CLA's.

Foi elaborado um documento com as lições aprendidas no projeto de Autoavaliação Institucional 2012/2013. Este documento foi composto pelas observações dos membros da DAI, CPA, CLA's e comunidade acadêmica em relação ao referido projeto. Este documento serviu como base para dar início ao novo projeto Autoavaliação Institucional 2014/2015. Foi elaborado também um documento contendo as melhorias sugeridas ao projeto de Autoavaliação Institucional 2012/2013 pela turma de Pós-Graduação em Docência do Século XXI (oriundas da disciplina Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional) do ano de 2015.

4.2.2. Planejamento

Em relação ao planejamento pode-se destacar as seguintes ações:

A) Reuniões

Foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de planejar e acompanhar a execução de todo o processo de autoavaliação. Essas reuniões dividiram-se em três tipos, classificadas de acordo com seus objetivos:

- Reunião inicial – tem o objetivo de inicializar todo o processo da atual autoavaliação, de acordo com as lições aprendidas da autoavaliação 2012/2013. Participaram desta reunião todos os membros da CPA e das CLA's;
- Reunião de validação – tem o objetivo de discutir e apresentar as melhorias nos modelos dos questionários para cada categoria de respondente (discentes, docentes e técnicos

administrativos) elaboradas a partir das lições aprendidas e de melhorias sugeridas pela turma de Pós-Graduação em Docência do Século XXI do ano de 2015 (oriundas da disciplina Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Participaram desta reunião todos os membros da CPA e das CLA's;

- Reunião mensal – tem o objetivo de planejar e acompanhar todo o processo de autoavaliação. Neste tipo de reunião ocorreram debates dos itens expostos na pauta da reunião e elaboraram-se as novas deliberações. Participaram deste tipo de reunião os membros de todas as CLA's, CPA e DAI, sendo estes últimos os responsáveis pela reunião.

As reuniões acima são aquelas que fazem parte do ciclo normal do planejamento, mas outras reuniões podem ocorrer durante o processo de autoavaliação. Podendo tanto a DAI, como CPA e CLA's emitirem uma convocação de reunião sempre que julgarem necessário.

B) Sensibilização

Para que o processo de autoavaliação ocorra de forma consciente e alcance a participação de uma amostra significativa de cada categoria de respondente se faz necessário um movimento intensivo de sensibilização.

Foram realizados vários movimentos para sensibilização da comunidade acadêmica em prol do processo de autoavaliação. O tipo de movimento variou de acordo com a opção de cada campus e a responsabilidade pela organização dos movimentos também variou entre DAI e CLA's.

A DAI elaborou um material de sensibilização, colocado à disposição de todas as CLA's, contendo textos e/ou slides abordando o conceito de autoavaliação, assim como sua importância. Os infográficos com os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional 2012/2013 também foram utilizados para sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica a participarem Autoavaliação Institucional 2014/2015.

Pode-se citar os seguintes tipos de movimentos para sensibilização que ocorreram no instituto:

- Momento de sensibilização: onde os responsáveis pelo movimento convocaram separadamente cada categoria de respondente para uma apresentação sobre o processo de autoavaliação e sua importância para o instituto. Para este tipo de movimento foi muito importante a presença da Direção Geral do campus;
- Email's e cartazes de sensibilização: enviados para toda comunidade acadêmica e distribuídos pelos campus.

C) Formas de coleta das informações

Foram utilizadas quatro formas de coleta das informações necessárias ao processo de autoavaliação, tais como:

- Documentos – arquivos de texto e/ou planilhas internas contendo diversas informações relacionadas a pesquisa, extensão e servidores, relatórios de gestão e planilhas da SETEC/MEC;
- Sistemas acadêmicos - QAcadêmico e SISTEC, contendo diversas informações relacionadas aos cursos e discentes;
- Site Institucional – contendo informações adicionais úteis ao processo;
- Questionários – utilizados para coleta das informações junto a comunidade acadêmica. Os questionários foram classificados da seguinte forma:
 - Quanto ao tipo de questionário: os questionários utilizados são do tipo estruturado não disfarçado, ou seja, o respondente sabe qual é o objetivo da pesquisa e o questionário é padronizado, utilizando-se principalmente de questões fechadas.
 - Quanto ao tipo de questão: utilizou-se a classificação proposta por Marconi & Lakatos (1996), Mattar (1996), Boyd & Wetfall (1964), ou seja, questões abertas, fechadas (dicotômicas, tricotômicas ou múltipla escolha). Nas perguntas abertas, as questões são respondidas de forma dissertativa. Nas questões fechadas dicotômicas, escolhe-se a resposta num conjunto de duas opções, por exemplo “Sim” ou “Não”. Quando as perguntas fechadas têm três alternativas elas são chamadas tricotômicas, por exemplo “Sim”, “Não”, “Não sei”. As perguntas de múltipla escolha são perguntas fechadas com várias opções de respostas. Elas devem informar se é para ser escolhida apenas uma resposta ou, opcionalmente, o respondente pode escolher mais de uma. As opções de resposta podem estar na forma de escala, para o respondente indicar o seu grau de aceitação ou satisfação sobre um assunto (MARCONI & LAKATOS, 1996),(MATTAR, 1996). Os questionários utilizados na autoavaliação foram, em sua maioria, compostos por perguntas fechadas, exceto algumas perguntas em relação ao perfil, as quais foram abertas. Na elaboração do questionário, priorizou-se o uso de questões fechadas de múltipla escolha com escala, isso se justifica de acordo com Mattar (1996), o qual afirma que a vantagem das questões fechadas em relação as abertas é que estas últimas são de difícil tabulação e análise, e a vantagem das questões de múltipla escolha é que além de oferecerem tabulação mais fácil também proporcionam uma alta quantidade de informações geradas em relação aos demais tipos de questões fechadas. Embora, para se

obter todas as informações necessárias ao processo de autoavaliação, também foram utilizadas algumas questões fechadas dicotômicas e tricotômicas, além de algumas questões abertas;

- Quanto ao tipo de opções de resposta para as questões de múltipla escolha com escala: foram organizadas em forma de escala de satisfação (Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não Sei Responder). A escala utilizada foi de seis pontos, esta opção de escala se justifica de acordo com a literatura, a qual define que a melhor opção de escala é aquela que varia entre cinco e sete pontos, pois consegue extrair informações mais ricas e com mais detalhes de percepção do respondente em relação as escalas com menos de cinco pontos. Além disso, escalas de sete ou mais pontos requerem mais tempo e complexidade para se conduzir a pesquisa, além de que vários estudos mostraram que a maioria dos respondentes têm dificuldade de memorizar mais de sete alternativas de resposta e também surgem dificuldades para definir palavras que se distribuam de forma equidistante numa escala de satisfação muito extensa. Para definição de uma escala adequada, o equilíbrio entre as respostas “positivas” e “negativas” se faz necessário, podendo ou não apresentar uma categoria “neutra”. Este equilíbrio garante a análise adequada e não-tendenciosa das informações, logo a escala utilizada na autoavaliação institucional está equilibrada da seguinte forma: “positiva” (Muito Bom e Bom), “intermediária” (Regular), “negativa” (Ruim e Péssimo) e “neutra” (Não Sei Responder);
- Quanto ao tipo de respondente: questionário Docente, Discente e Técnico Administrativo;
- Quanto ao processo de aplicação dos questionários: Online (este processo será detalhado na próxima ação do planejamento);
- Quanto ao conteúdo: os questionários (por tipo de respondente) foram elaborados de acordo com grupos de informações conforme segue: Questionário Docente (perfil, curso, práticas pedagógicas, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus), Questionário Discente (perfil, curso, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus) e Questionário Técnico Administrativo (perfil, setor, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus).

Os modelos de questionários utilizados no processo de autoavaliação encontram-se no Anexo A, B e C deste relatório.

D) Processo de Aplicação dos Questionários

O processo utilizado para aplicação dos questionários foi online, onde foi utilizado dois sistemas: o SGI para os questionários dos técnicos-administrativos e o QAcadêmico para os questionários dos discentes e docentes. Após a realização de todos os cadastros foi realizado um pré-teste da avaliação e dos questionários com objetivo de verificar se o mesmo funcionaria corretamente, gerando as informações desejadas. As correções, quando necessárias, foram então realizadas e a avaliação autorizada. Após o término do período de avaliação, o sistema gera uma planilha eletrônica contendo todas as informações coletadas. Desta forma todos os servidores receberam em seus e-mails institucionais um link (dando acesso ao questionário), um texto relando a importância da autoavaliação e as instruções para que os mesmos participassem do processo. Este processo é não identificado, embora o sistema solicite o CPF do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

E) População e Amostra

A população refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Sendo assim, a amostra utilizada foi do tipo probabilística (casual), ou seja, quando a escolha dos elementos da amostra é aleatória.

Assim como a população, a amostra é dividida por tipo de respondente e por campus. Foi elaborado um levantamento da porcentagem do número da amostra obtida em relação a população.

F) Itens Coletados X Dimensões (Lei nº 10.861/04 - artigo 3º)

O processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense baseou-se nas dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 - artigo 3º (dimensões estabelecidas no SINAES). Desta forma foi elaborado a relação entre as dimensões, os itens coletados no processo de autoavaliação do instituto e a forma de coleta dos

mesmos, conforme mostra Tabela 3. Foram utilizadas diversas formas de coleta das informações, tais como: D – Documento, A - Análise de base de dados, Q – Questionário e B – Base de Dados.

Tabela 3 – Dimensões X Itens coletados X Forma de coleta

Dimensão - Lei nº 10.861/04 (Dimensão - Portaria INEP Nº 004/13.01.2005)	Itens Coletados	Forma de Coleta
Missão e PDI (Organização Institucional)	PDI	D/Q
	PPC	D/Q
	Perfil dos ingressantes	A
Política para ensino, pesquisa e extensão (Organização Institucional)	Curriculos	Q
	Atividades de extensão	B/Q
	Atividades de pesquisa	B/Q
	Conceitos da CAPES	D
Responsabilidade social (Organização Institucional)	Bolsas	Q
	Portadores de necessidades especiais	Q
Comunicação com a sociedade (Organização Institucional)	Site Institucional	Q
	Comunicação entre a comunidade acadêmica	Q
	Relacionamento da Reitoria / Pró-Reitorias / Diretorias / comunidade acadêmica	Q
	Divulgação das informações pelas coordenações e setores	Q
Políticas do corpo docente e administrativo (Corpo Social)	Docente/Administrativo x regime de trabalho	B/Q
	Docente/Administrativo x titulação	B/Q
	Experiência profissional	Q
	Políticas de capacitação	Q
	Envolvimento com pesquisa	Q
Organização e gestão (Organização Institucional)	Envolvimento com extensão	Q
	Pesquisas de satisfação com as condições de trabalho, recursos e formação	Q
	Sistema de registro acadêmico	Q
Infraestrutura (Infraestrutura)	Sistema e recursos de informação	Q
	Pesquisas de satisfação com as instalações gerais, recursos tecnológicos, biblioteca, salas de aula e laboratórios	Q
Planejamento e avaliação	Relatórios parciais de autoavaliação	D

(Organização Institucional)	Relatório final de autoavaliação	D
	Eventos e seminários de difusão dos processos	D
Políticas de atendimento aos estudantes (Corpo Social)	Candidatos	A
	Ingressantes	A
	Alunos matriculados por curso	B
	Alunos com bolsas	Q
	Intercâmbios realizados	B
		Q
		Q
	Sustentabilidade financeira (Organização Institucional)	Abordado no Relatório de Gestão 2014 e 2015

G) Dimensões, Categorias e Grupo de Indicadores

O processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense também baseou-se em alguns conceitos estabelecidos pelo INEP (2005). Desta forma foi elaborado a relação entre as dimensões, categorias e grupo de indicadores do processo de autoavaliação do IFluminense, conforme mostra a Figura 9 e a Tabela 4.

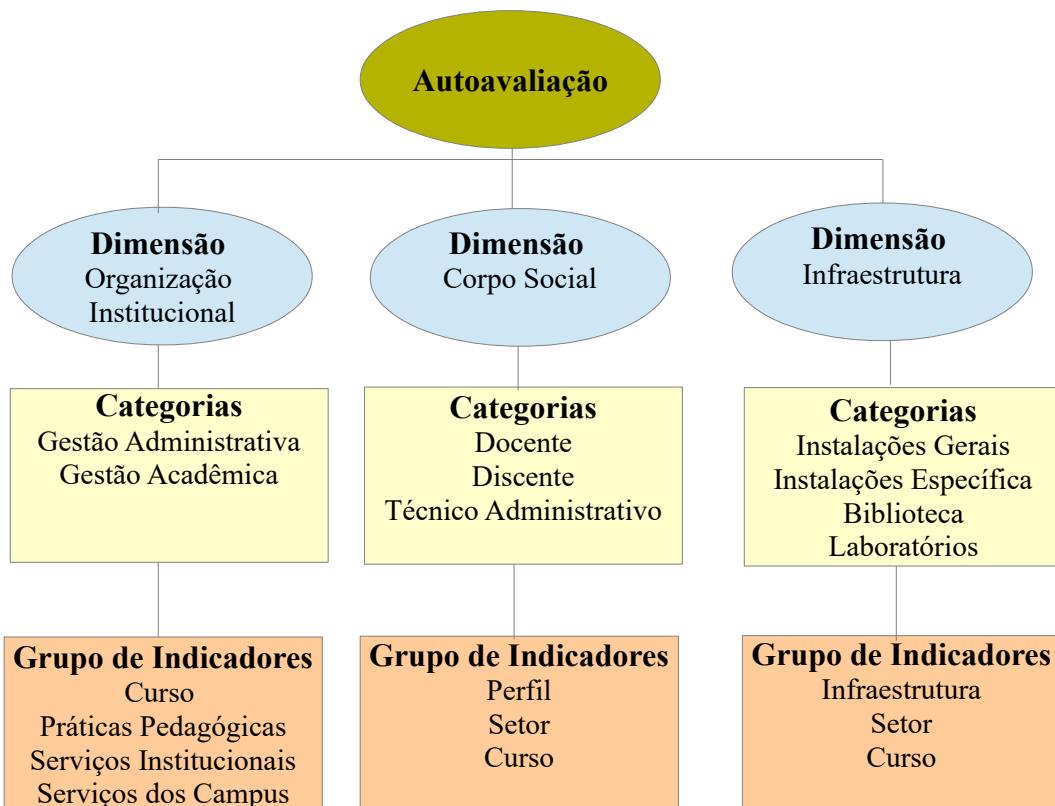


Figura 9 – Dimensões x Categorias x Grupo de Indicadores. Fonte: Adaptado do INEP (2005).

Tabela 4 – Dimensões X Categorias X Grupo de Indicadores

Dimensão	Categoria	Grupo de Indicadores
Organização Institucional	Gestão Administrativa	Serviços Institucionais Serviços do Campus
	Gestão Acadêmica	Curso Práticas Pedagógicas
Corpo Social	Docente	Perfil Curso (pesquisa de satisfação e avaliação dos docentes pelos discentes e coordenadores)
	Discente	Perfil Curso (pesquisa de satisfação e avaliação dos discentes pelos docentes)
	Técnico-administrativo	Perfil Setor (pesquisa de satisfação e avaliação do atendimento dos setores pelos discentes e docentes)
Infraestrutura	Instalações Gerais Instalações Específica Biblioteca Laboratórios	Infraestrutura (Instalações Gerais) Infraestrutura (Instalações Específica) Infraestrutura (Biblioteca) Infraestrutura (Laboratórios) Setor (Infraestrutura) Curso (Infraestrutura)

De acordo com os respondentes do processo de autoavaliação e as dimensões ilustradas na Figura 9, elaborou-se uma matriz de avaliação, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Matriz de Avaliação

Perfil	Dimensões		
	<i>Organização Institucional</i>	<i>Corpo Social</i>	<i>Infraestrutura</i>
Docente	x	x	x
Discente	x	x	x
Técnico administrativo	x	x	x

Foi elaborado os indicadores e os critérios (variáveis) utilizados para cada grupo de indicadores, proposto na Tabela 4. Desta forma foi possível relacioná-los com o tipo de respondente de cada variável, conforme mostram as Tabelas 6 a 12. É importante ressaltar a legenda utilizada nestas tabelas para os respondentes (DO- Docentes, AD – Técnicos Administrativos e DI – Discentes).

Tabela 6 – Indicadores e critérios de acordo com Perfil

Grupo de Indicadores: Perfil				
Indicadores	Critérios (variáveis)	Respondentes		
		DO	AD	DI
Geral	Sexo	x	x	x
	Deficiência	x	x	x
	Experiência profissional fora do magistério	x		
	Tempo de docência /experiência profissional	x	x	
	Titulação	x	x	
	Faixa de renda mensal			x
	Situação da vida profissional			x
	Local de acesso ao computador e à Internet			x
	Continuidade dos estudos			x
No IFFluminense	Local (campus/unidade)de exercício /estudo	x	x	x
	Curso/Período e Turno			x
	Tempo de docência /experiência profissional	x	x	
	Regime de Trabalho	x		
	Setor atual/ Função/Nível/Atividades exercidas			x
	Tempo de trabalho no setor atual			x
	Tipo de Vínculo	x		
	Principal área de atuação	x		
	Capacitação teórica/prática para exercer as atividades			x
	Frequência de uso da biblioteca			x
	Assistência para necessidades especiais			x
	Participação em Eventos			x
	Bolsa de Assistência ao Aluno			x
	Tipo de bolsa para discentes			x
	Atuação na pesquisa	Núcleo de pesquisa	x	x
	Atuação na extensão	Projetos	x	x
	Atuação na gestão	Cargo de confiança	x	x

Tabela 7 – Indicadores e critérios de acordo com Setor

Grupo de Indicador: Setor				
Indicadores	Critérios (Variáveis)	Participantes		
		DO	AD	DI
Satisfação de atuar no setor	Motivação, Integração, Relacionamento com colegas do setor, Relacionamento com responsável pelo		x	

	setor, Receptividade dos demais para receber sugestões e críticas, Disponibilidade dos demais para esclarecer dúvidas, Criatividade na elaboração das atividades, Dependência de informações de terceiros, Atividades exercidas, Relação com a formação		
Mudanças	De setor De função	x x	
Infraestrutura	Adequação do espaço físico Adequação do mobiliário Conforto e segurança Equipamentos Iluminação Climatização Disponibilidade de recursos materiais Horário de funcionamento x demanda	x x x x x x x x	

Tabela 8 – Indicadores e critérios de acordo com Curso

Grupo de Indicadores: Curso				
Indicadores	Critérios (Variáveis)	Participantes		
		DO	AD	DI
Planejamento (Sobre o curso)	Curriculum do curso Eventos apoiados e produzidos Material indicado pelos docentes	x x x		x x x
Coordenação (na visão de docentes e discentes)	Disponibilidade Comunicação Resolução e encaminhamento das questões Disponibilização de informações	x x x x		x x x x
Docentes (na visão de coordenadores e discentes)	Assiduidade Disponibilidade Comunicação coordenação/docente Participação dos docentes no curso Comunicação docentes/discentes Pontualidade Apresentação do plano de ensino Planejamento da aula e cumprimento do conteúdo Domínio do conteúdo Clareza nos critérios de avaliação Trabalhos/avaliações adequados ao conteúdo Incentivo as atividades de pesquisa e extensão	x x x x x x x x x x x x x x x x x		x x x x x x x x x x x x x x x x
Satisfação de atuar no curso	Motivação, Integração, Relacionamento com colegas do curso, Relacionamento com alunos do curso, Infraestrutura do curso, Disciplinas lecionadas, Carga horária, Número de disciplinas	x		

Infraestrutura laboratórios do curso	e	Sala da coordenação Laboratórios Equipamentos x número de alunos Equipamentos Recursos tecnológicos e materiais	x x x x x		
Discente		Pontualidade das turmas, Assiduidade das turmas, Comunicação turma/docente, Rendimento das turmas, Participação das turmas nas aulas, Nível de interesse das turmas	x		

Tabela 9 – Indicadores e critérios de acordo com Práticas Pedagógicas

Grupo de Indicadores: Práticas Pedagógicas					
Indicadores	Critérios (variáveis)	Participantes			
		DO	AD	DI	
Planejamento Pedagógico	Plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação), Apresentação do planejamento as turmas, Trabalho integrado com outras disciplinas, Interação entre as atividades práticas e as teóricas, Criação de mecanismos de recuperação de conteúdos	x			
Práticas Pedagógicas	Técnica de ensino mais utilizada	x			
	Instrumentos de avaliação adotados	x			
	Fonte mais utilizada para preparar as aulas	x			

Tabela 10 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços Institucionais

Grupo de Indicadores: Serviços Institucionais					
Indicadores	Critérios (Variáveis)	Participantes			
		DO	AD	DI	
Articulações	Pesquisa, ensino e extensão Programa de capacitação Comunicação Téc. Administrativo/Docente	x x x	x x x		
Reitoria	Política de Desenvolvimento Institucional Reitoria Pró-reitoria de Ensino Pró-reitoria de Administração Pró-reitoria de Extensão Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação	x x x x x	x x x x x	x x x x x	x

Tabela 11 – Indicadores e critérios de acordo com Infraestrutura

Grupo de Indicadores: Infraestrutura					
Indicadores	Critérios (variáveis)	Participantes			
		DO	AD	DI	
Instalações Gerais	Estado de conservação dos prédios (salas, banheiros, etc.) Acessibilidade aos portadores de necessidades Adequação do auditório/sala de conferência Espaço de convivência dos servidores Salas de reuniões	x	x	x	
Demais Instalações	Salas de Aula Laboratórios de Informática Laboratórios específicos do seu curso Micródromos Computadores, Internet e Impressoras Instalações Esportivas Cantina Estacionamento	x		x	
Biblioteca	Espaço Físico e Infraestrutura Processo de Consultas e Empréstimos Acervo (livros, revistas, jornais, etc) Atendimento dos Funcionários	x	x	x	
Refeitório	Espaço Físico e infraestrutura Limpeza Alimentação oferecida			x	

Tabela 12 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços do Campus

Grupo de Indicadores: Serviços do Campus					
Indicadores	Critérios (Variáveis)	Participantes			
		DO	AD	DI	
Diretorias	Geral Pesquisa e Extensão Ensino (médio, técnico, superior) De Apoio Gestão de Pessoas	x	x	x	
Setores	Coordenação de Turno Centro de Línguas Assistência ao Educando Setor de Transporte Registro Acadêmico Coordenação de Recursos Didáticos Serviço Médico	x	x	x	

	Coordenação de Eventos e Multimídia	X	X	
	Coordenação de Infraestrutura	X	X	
	Coordenação de Tecnologia da Informação	X	X	
	Contabilidade	X	X	
	Reprodução Gráfica / Mecanografia / Fotocópia	X	X	X

4.2.3. Execução

Em relação ao Campos Centro, a execução da avaliação ocorreu no período letivo de 2015.1 para os servidores e discentes.

Após a finalização do período das avaliações foram geradas as planilhas eletrônicas, resultados do processo online para coleta das informações. Portanto, foi possível elaborar os resultados e a representação gráfica dos mesmos para o processo de autoavaliação. A representação gráfica foi dividida em três tipos:

- Individual - representação gráfica das perguntas fechadas dicotômicas, tricotômicas e de múltipla escolha sem escala, exibindo a porcentagem de todas as opções de respostas, através de gráficos dos tipos setor e coluna;
- Agrupada - representação gráfica das perguntas fechadas de múltipla escolha com escala, exibindo a porcentagem de todas as opções de respostas, através de gráficos do tipo barra.

Além destes dois tipos citados acima, foi elaborado também gráficos comparativos abordando as avaliações na visão do corpo docente, discente e técnico-administrativo em relação a infraestrutura, serviços do campus, serviços institucionais e cursos (coordenação, corpo docente e integração curricular).

4.2.4. Encerramento

Para elaboração do relatório foram selecionados, os grupos de indicadores, indicadores, e critérios (variáveis) considerados mais importantes para tomada de decisão institucional. Esta seleção ocorreu através de reunião da DAI, CPA, CLA's e Reitoria. Em relação a estas informações, o relatório é organizado por tipo de respondente da seguinte forma:

- Discente:
 - Perfil: Instituição anterior em relação ao IFFluminense, Renda mensal familiar, Vida profissional e Continuidade dos estudos após o curso;
 - Curso: Currículo, Serviços da coordenação, Corpo docente e Infraestrutura;
 - Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
 - Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias.

- Docente:
 - Perfil: Titulação, Tempo de docência no IFFluminense, Regime de trabalho, Atuação na pesquisa, extensão e gestão;
 - Curso: Projeto/Currículo, Serviços da coordenação, Corpo discente, Infraestrutura, Satisfação de atuar no curso;
 - Práticas Pedagógicas;
 - Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
 - Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias, e articulações.
- Técnico-Administrativo:
 - Perfil: Titulação, Tempo de trabalho no IFFluminense, Tempo de trabalho no setor atual, Experiência anterior, Atuação na pesquisa, extensão e gestão;
 - Setor: Infraestrutura e Satisfação de atuar no setor;
 - Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
 - Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias.

Os resultados encontram-se disponibilizados da seguinte forma:

- CD – por Campus, contendo pastas com as planilhas da autoavaliação por respondentes;
- Site institucional – relatório contendo os conceitos, processos, projetos e metodologia necessários ao entendimento da autoavaliação institucional. Assim como os gráficos necessários para identificação do perfil dos respondentes e os gráficos agrupados.

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPOS CENTRO

5.1. Discente – Ensino Técnico

A Tabela 13 mostra a amostra e a população em relação ao corpo discente, assim como a porcentagem da amostra em relação a população. O quantitativo de discentes por curso refere-se ao número de alunos regularmente matriculados extraído do sistema QAcadêmico referente ao período 2015.1.

Tabela 13 - Amostra de discentes dos cursos técnicos

Curso	No Discentes	No Respondentes	Percentual (%)
Edificações	389	323	83,03
Estradas	92	59	64,13
Automação Industrial	274	220	80,29
Informática	234	179	76,50
Química	246	185	75,20
Telecomunicações	120	70	58,33
Segurança do Trabalho	88	70	79,55
Mecânica	524	333	63,55
Eletrotécnica	409	343	83,86
Eletrônica	23	16	69,56
Total	2399	1798	74,95

Em relação a amostra (74,95% do corpo discente), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- A maioria (70%) do corpo discente do nível técnico possui renda mensal familiar até três salários mínimos (Gráfico 1).

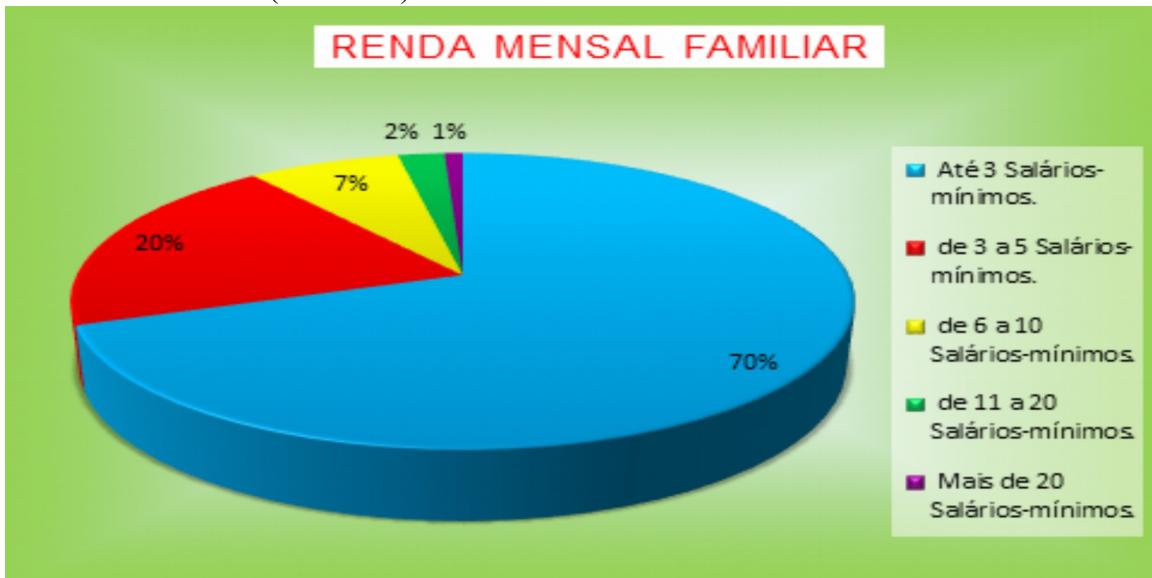


Gráfico 1 – Renda mensal familiar do discente do nível técnico

- A maioria (84%) do corpo discente não está inserida no mercado, ou seja, não exerce atividade profissional (Gráfico 2);

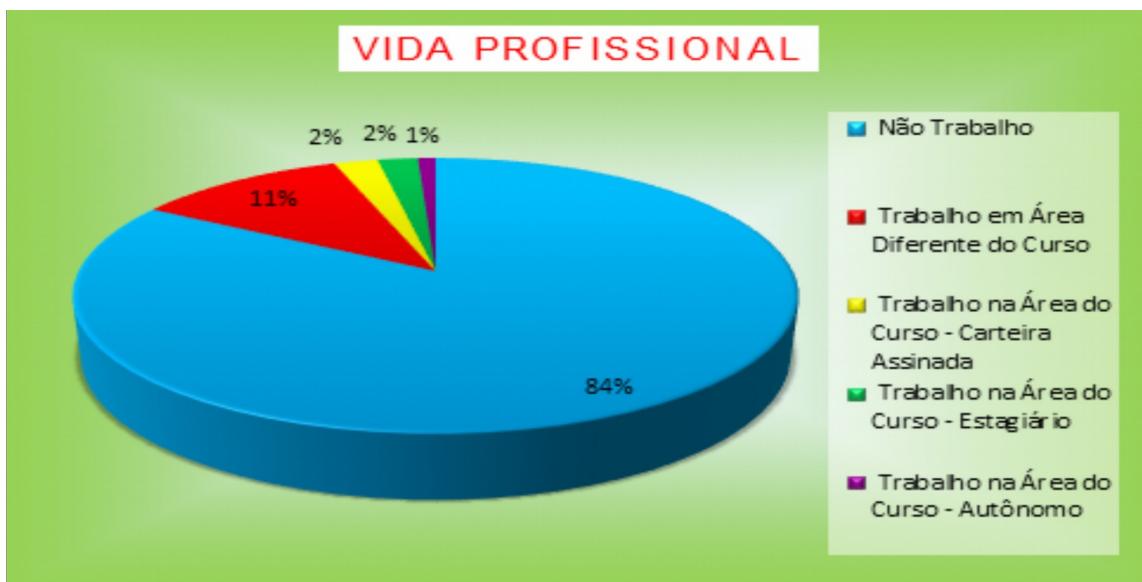


Gráfico 2 – Vida profissional do discente do nível técnico

- A maioria (81%) do corpo discente pretende dar continuidade aos estudos após o curso atual do IFFluminense, sendo que 13% optaram por outra área de atuação e outra instituição, 13% optaram por mesma área de atuação e outra instituição, 42% optaram por mesma área de atuação e no IFFluminense, e 13% optaram por outra área de atuação e no IFFluminense (Gráfico 3);

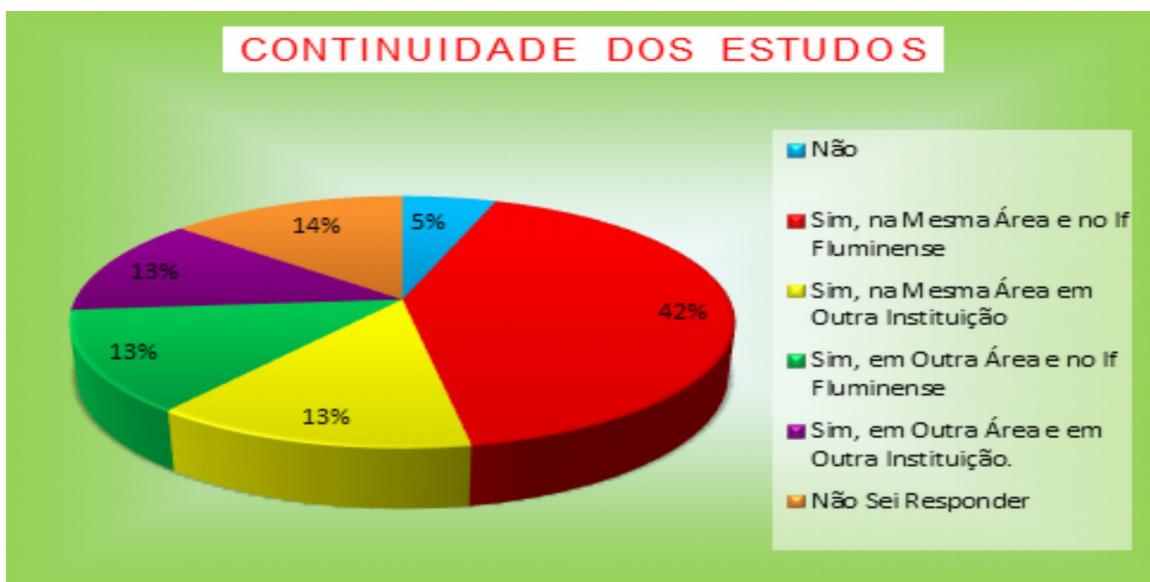


Gráfico 3 – Continuidade dos estudos após o curso do nível técnico

B) Sobre o Curso

- A maioria (88%) do corpo discente considera o currículo de seus cursos integrado, sendo que 24% considera bem integrado com vinculação entre as disciplinas, 43% considera relativamente integrado com disciplinas que se vinculam apenas por áreas de conhecimento afins e 21% considera pouco integrado (Gráfico 4);

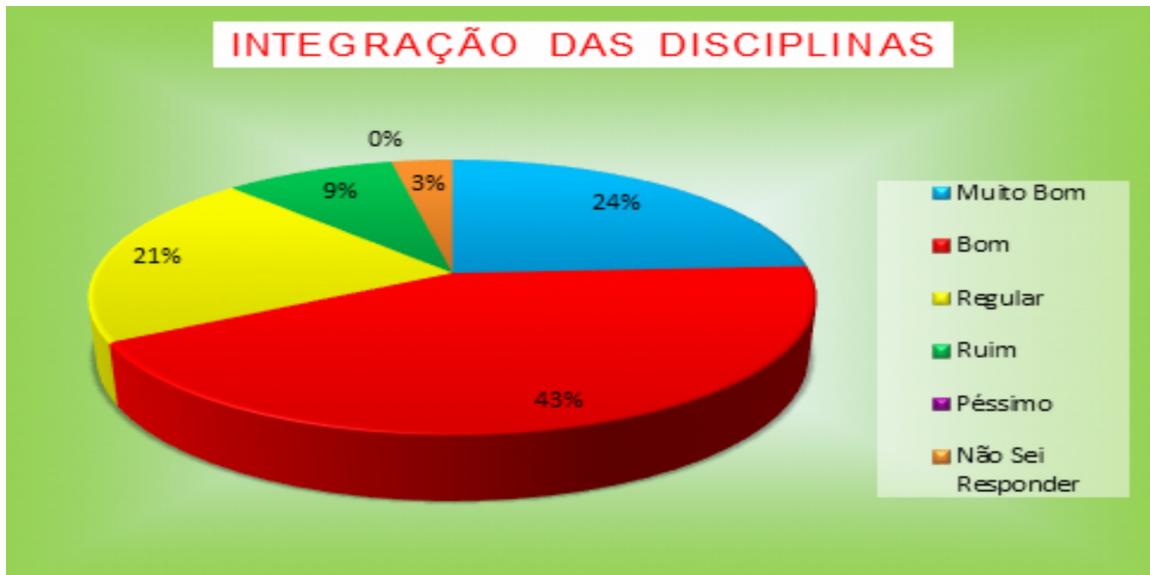


Gráfico 4 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente do nível técnico

- O corpo discente avaliou os serviços da coordenação de seu curso da seguinte forma (Gráfico 5):
 - Bom: todas as variáveis.

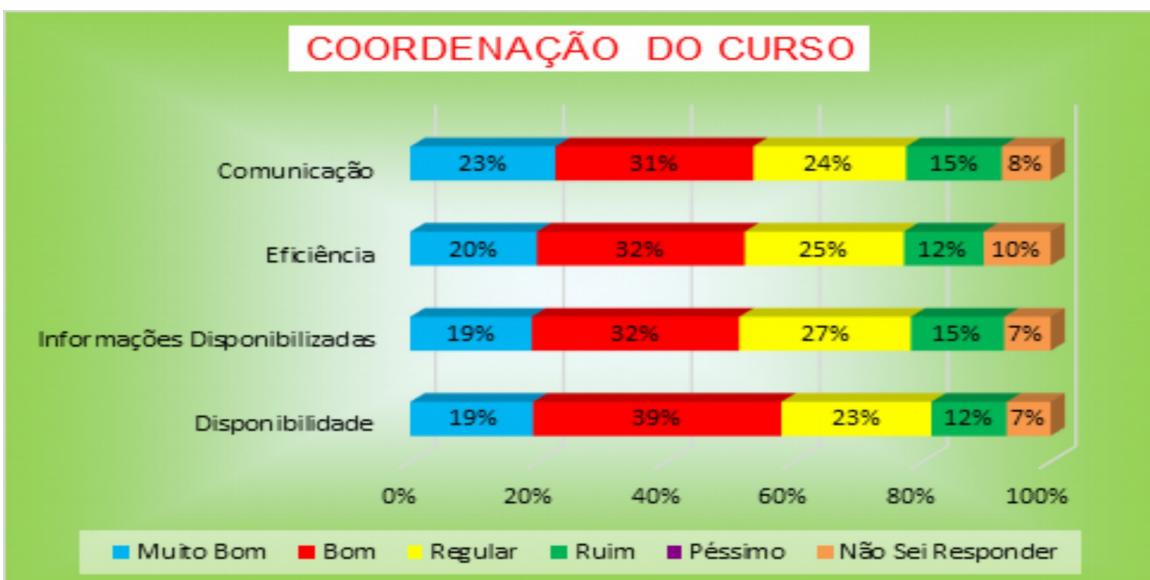


Gráfico 5 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente do nível técnico

- O corpo discente avaliou o corpo docente de seu curso da seguinte forma (Gráfico 6):
 - Muito Bom: todas as variáveis.

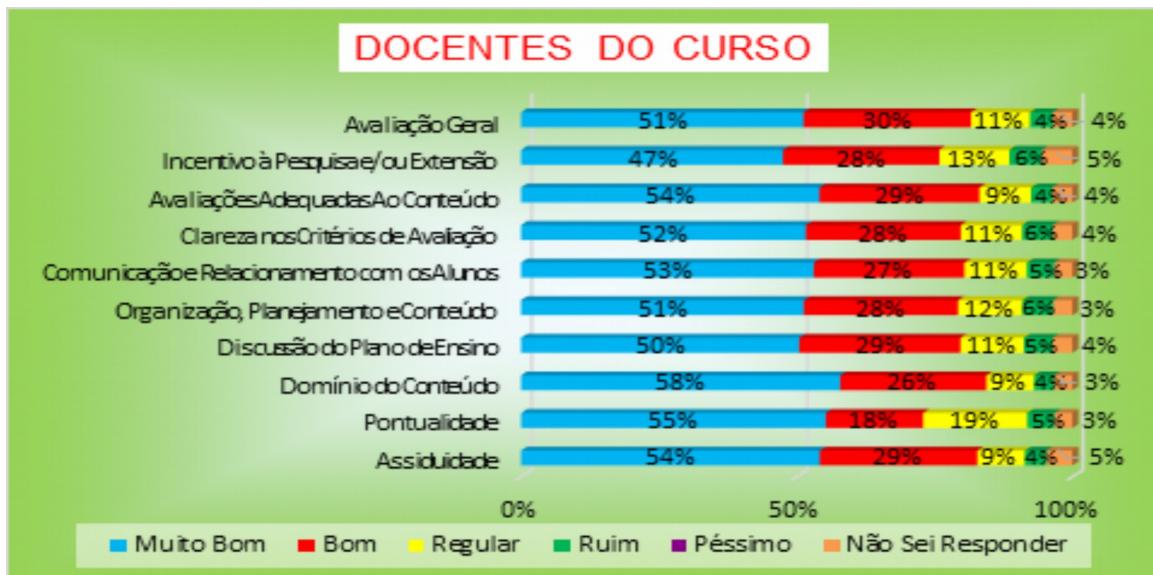


Gráfico 6 – Corpo docente na visão do corpo discente do nível técnico

- O corpo discente avaliou variáveis da infraestrutura de seu curso juntamente com variáveis da infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 7):
 - Bom: todas as variáveis, exceto internet;
 - Ruim: internet.

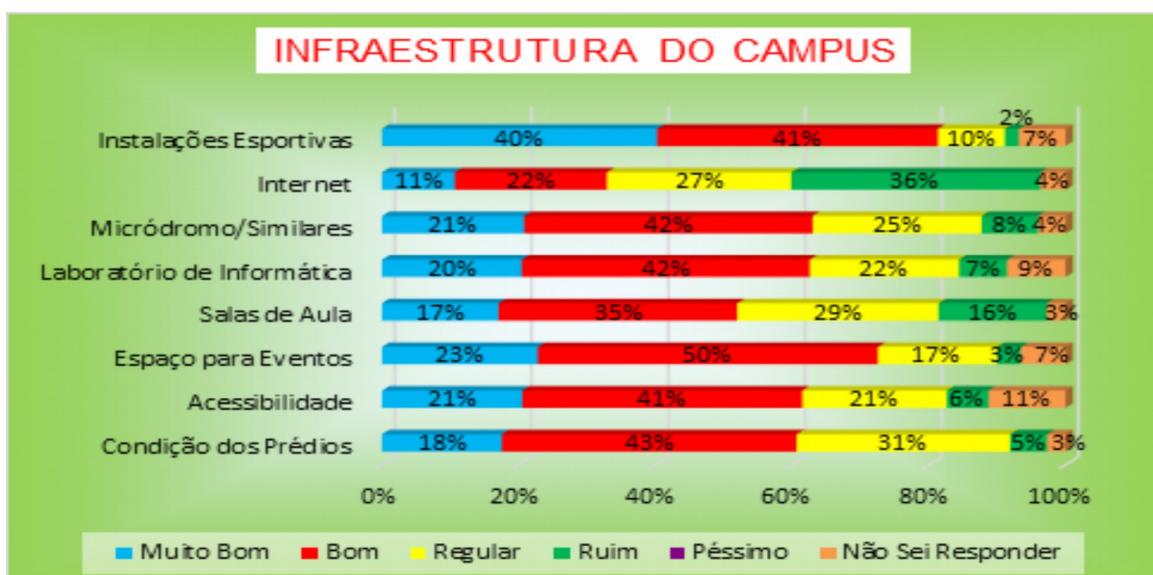
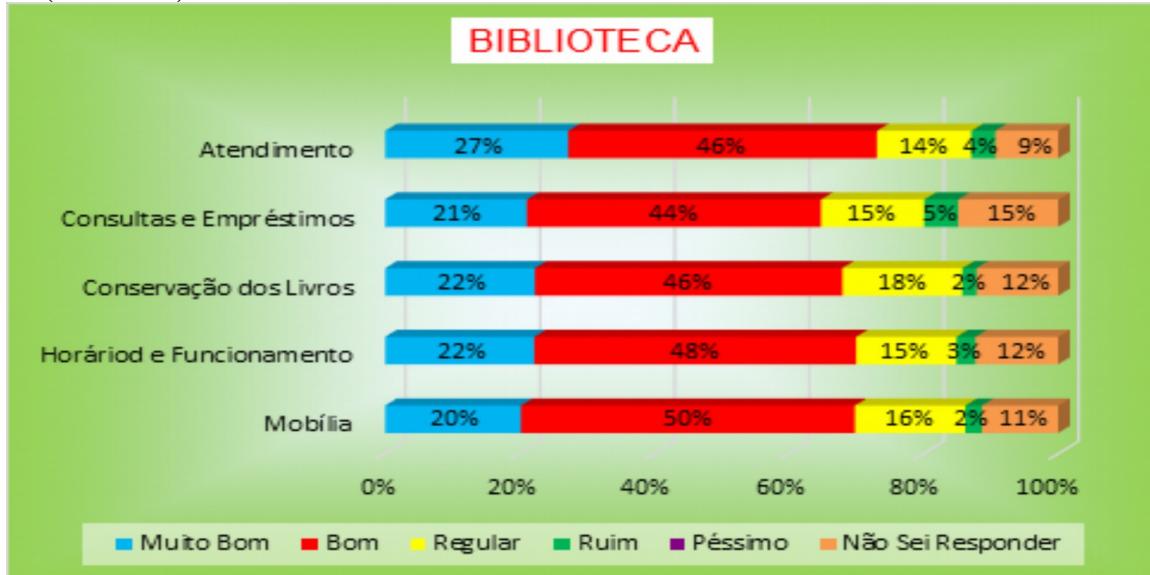


Gráfico 7 – Infraestrutura na visão do corpo discente (nível técnico)

- A biblioteca foi considerada, em média, como “Bom” pelo corpo discente do nível técnico (Gráfico 8).



- Gráfico 8 – Infraestrutura – Biblioteca na visão do corpo discente de nível técnico

C) Sobre os serviços da Direção do Campus

- O corpo discente do nível técnico avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráfico 9):
 - Bom: todas as variáveis.

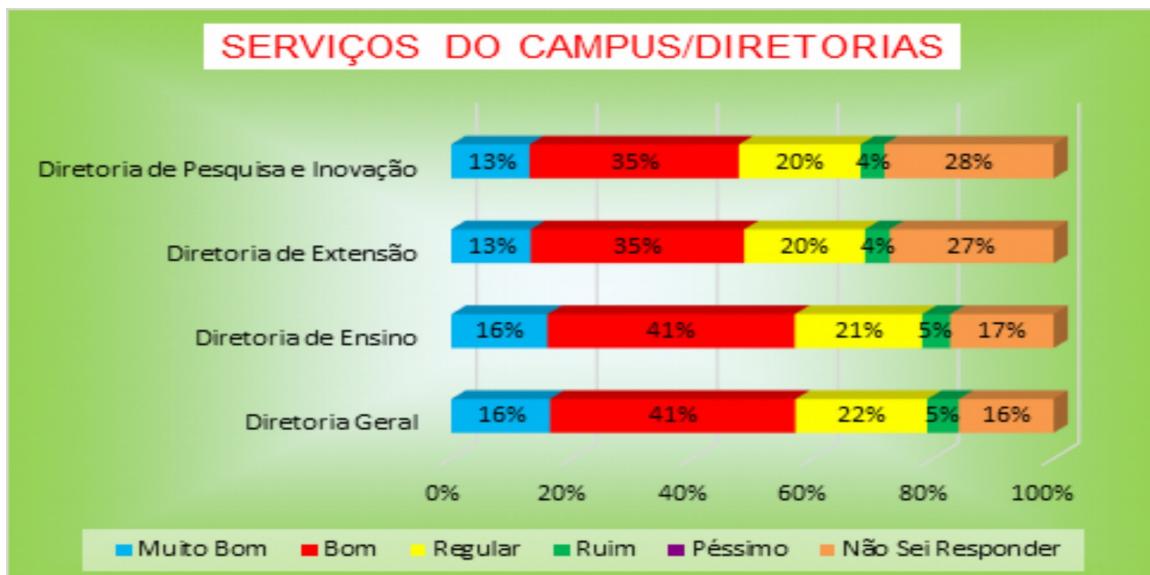


Gráfico 9 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente do nível técnico

D) Sobre os serviços da Reitoria e Pró-Reitorias

- O corpo discente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 10):
 - Bom: todas as variáveis. Uma observação importante é que o número de discente de nível técnico que selecionou a opção “Não sei responder” para todas as variáveis foi acima de 20% da amostra.

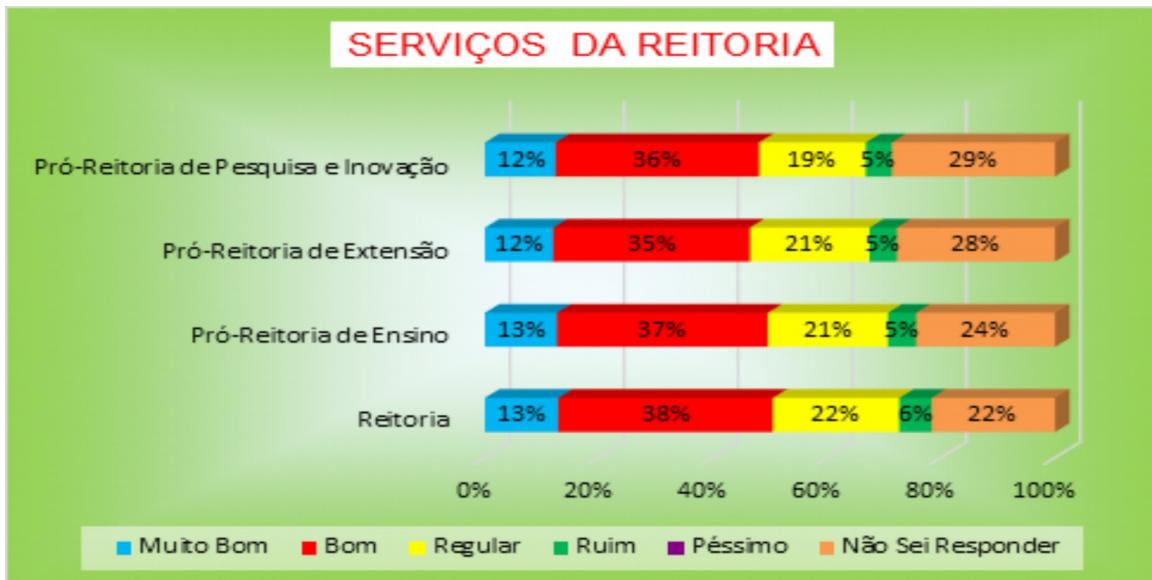


Gráfico 10 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente (nível técnico)

5.3. Discente – Nível Superior

A Tabela 14 mostra a amostra e a população em relação ao corpo discente, assim como a porcentagem da amostra em relação a população. O quantitativo de discentes por curso refere-se ao número de alunos regularmente matriculados extraído do sistema QAcadêmico referente ao período 2015.1.

Tabela 14 - Amostra de discentes do curso de Graduação

Curso	No Discentes	No Respondentes	Percentual (%)
Bacharelados			
Arquitetura e Urbanismo	302	287	95,03
Engenharia de Controle e Automação	344	296	86,05
Engenharia da Computação	22	18	81,82
Engenharia Elétrica	21	19	90,48
Sistemas de Informação	250	196	78,40

Licenciaturas			
Ciências da Natureza	278	184	66,19
Geografia	298	239	80,20
Matemática	116	80	68,97
Letras	166	124	74,70
Tecnologias			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	37	26	70,27
Design Gráfico	240	185	77,08
Manutenção Industrial	229	157	68,56
Sistemas Elétricos	10	6	60,00
Sistemas de Telecomunicações	112	86	76,79
Total	2425	1903	78,47

Em relação a amostra (78,47% do corpo discente), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a renda mensal familiar, o maior percentual (54%) do corpo discente recebe até 3 salários mínimos (Gráfico 11);

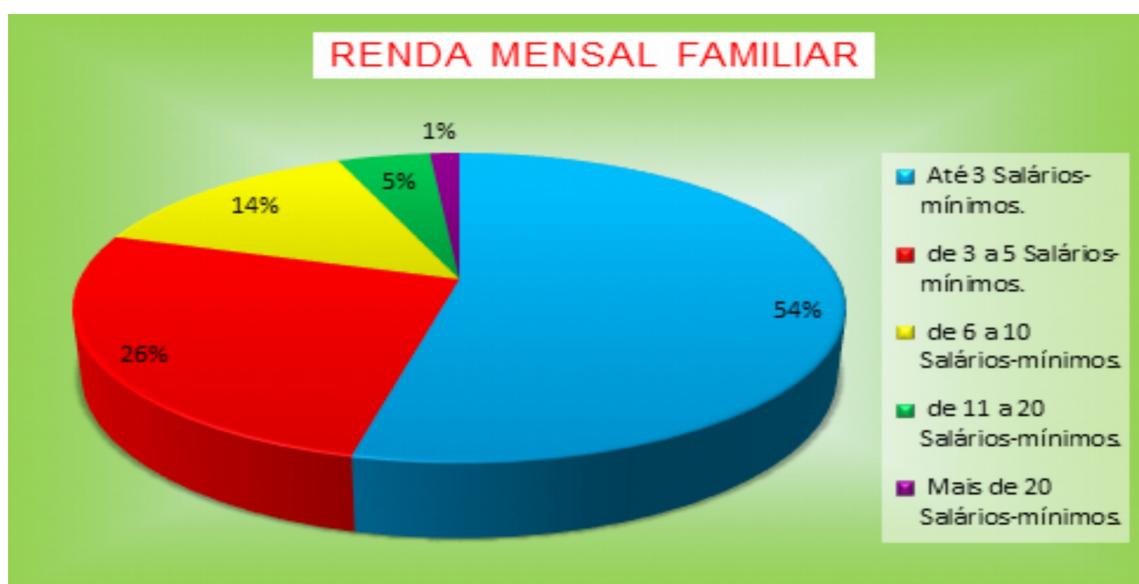


Gráfico 11 – Renda mensal familiar do discente de nível superior

- Em relação a vida profissional, o maior percentual (56%) do corpo discente não está inserido no mercado, ou seja, não exerce atividade profissional (Gráfico 12);

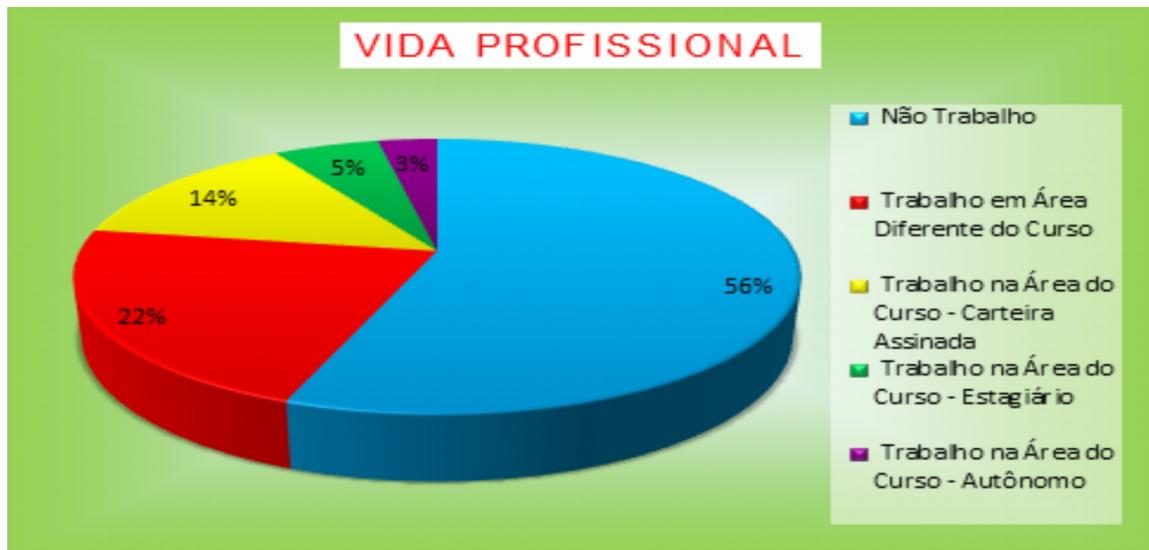


Gráfico 12 – Vida profissional do discente de nível superior

- A maioria (80%) do corpo discente pretende dar continuidade aos estudos após o curso atual do IFFluminense, sendo que 7% optaram por outra área de atuação e outra instituição, 29% optaram por mesma área de atuação e outra instituição, 39% optaram por mesma área de atuação e no IFFluminense, e 5% optaram por outra área de atuação e no IFFluminense (Gráfico 13);

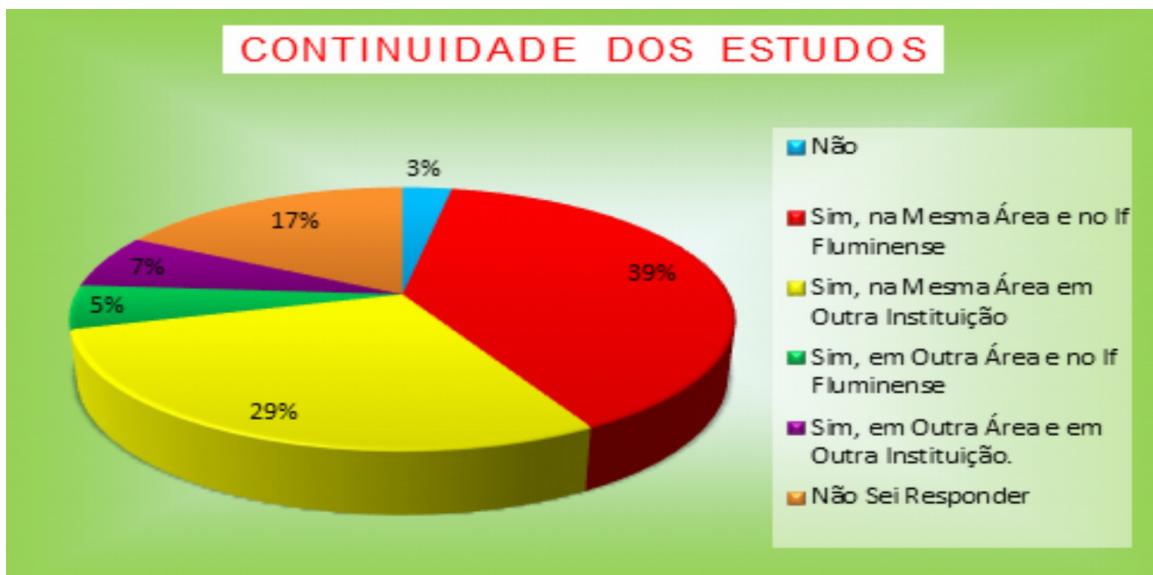


Gráfico 13 – Continuidade dos estudos após o curso de nível superior

B) Sobre o Curso

- A maioria (85%) do corpo discente considera o currículo de seus cursos integrado, sendo que 17% considera bem integrado com vinculação entre as disciplinas, 34% considera relativamente integrado com disciplinas que se vinculam apenas por áreas de conhecimento afins e 34% considera pouco integrado (Gráfico 14);

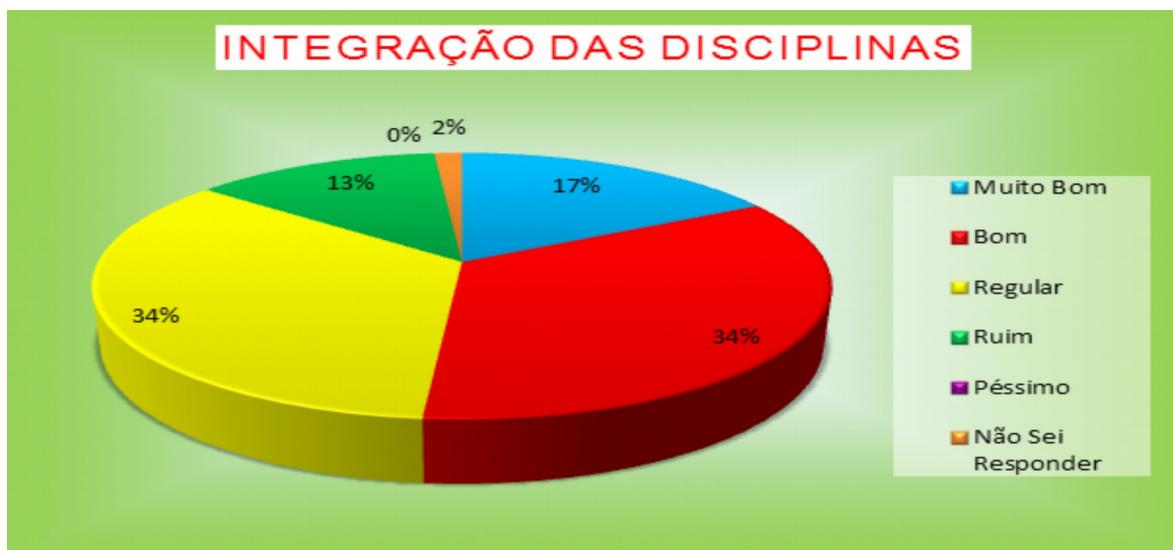


Gráfico 14 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente de nível superior

- O corpo discente avaliou os serviços da coordenação de seu curso da seguinte forma (Gráfico 15):
 - Bom: todas as variáveis;

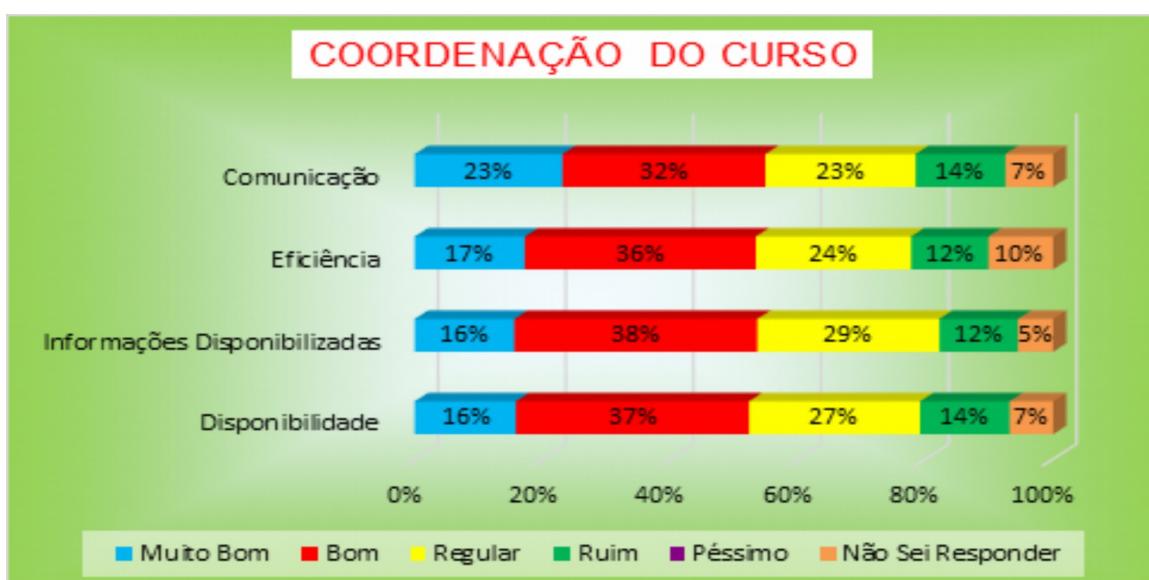


Gráfico 15 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente de nível superior

- O corpo discente avaliou o corpo docente de seu curso da seguinte forma (Gráfico 16):
 - Muito Bom: todas as variáveis.

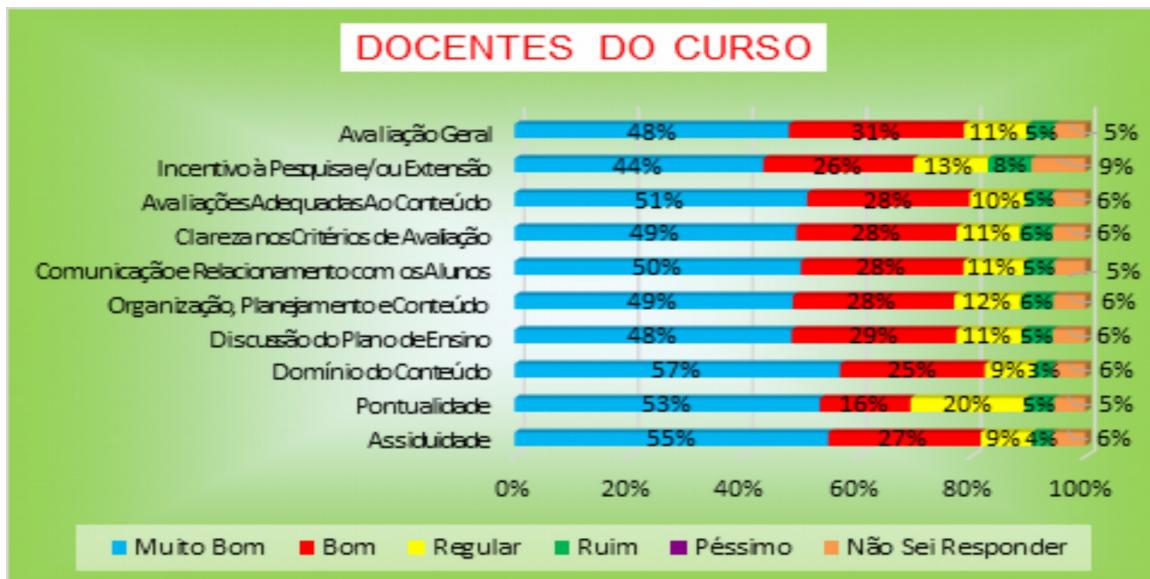


Gráfico 16 – Corpo docente na visão do corpo discente de nível superior

- O corpo discente de nível superior avaliou variáveis da infraestrutura de seu curso juntamente com variáveis da infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 17):
 - Bom: Todas as variáveis, exceto Internet;
 - Ruim: Internet.

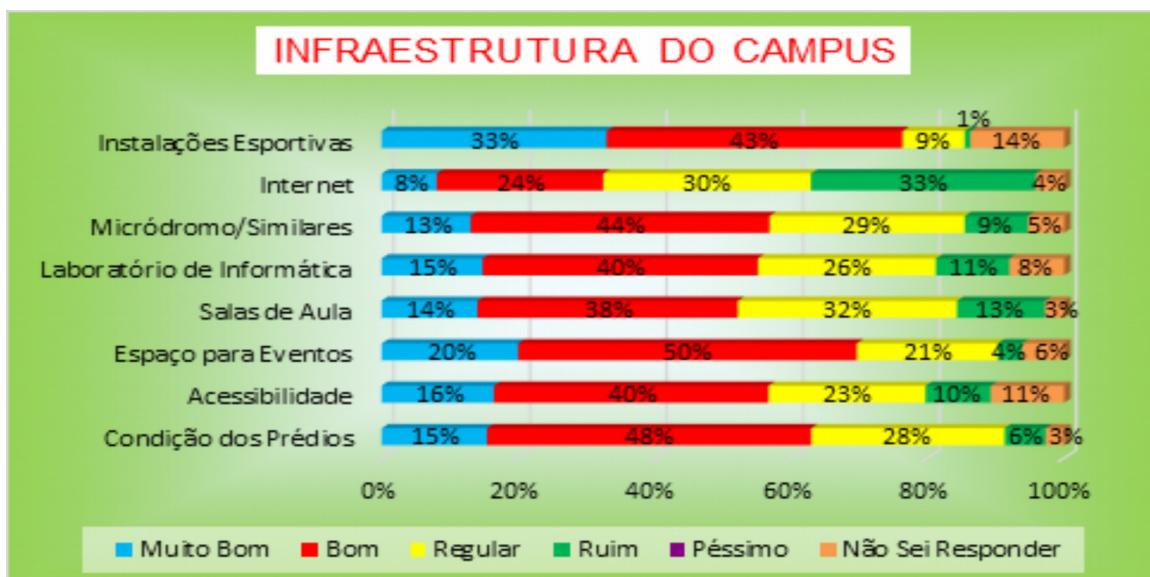


Gráfico 17 – Infraestrutura Geral na visão do corpo discente de nível superior

- A biblioteca foi considerada, em média, pelo corpo discente do nível superior como “Bom” (Gráfico 18).

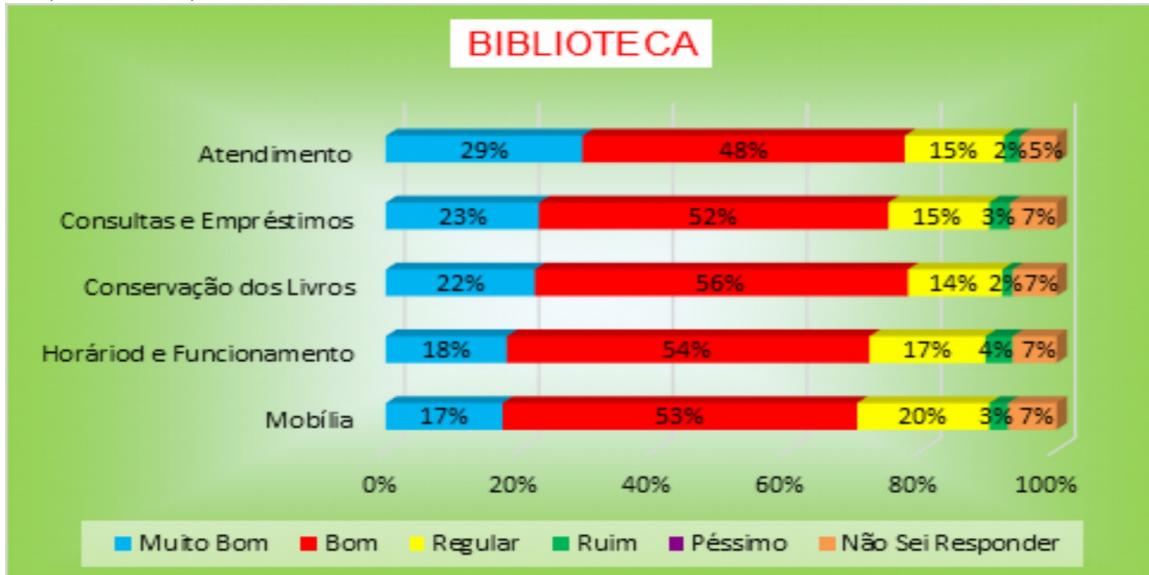


Gráfico 18 – Infraestrutura - Biblioteca na visão do corpo discente de nível superior

C) Sobre os serviços da Direção do Campus

- O corpo discente avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráfico 19):
 - Bom: todas as variáveis.

Uma observação importante é que o número de discente de nível superior que selecionou a opção “Não sei responder” para as variáveis relacionadas aos serviços de ensino, pesquisa e extensão foi acima de 20% da amostra.

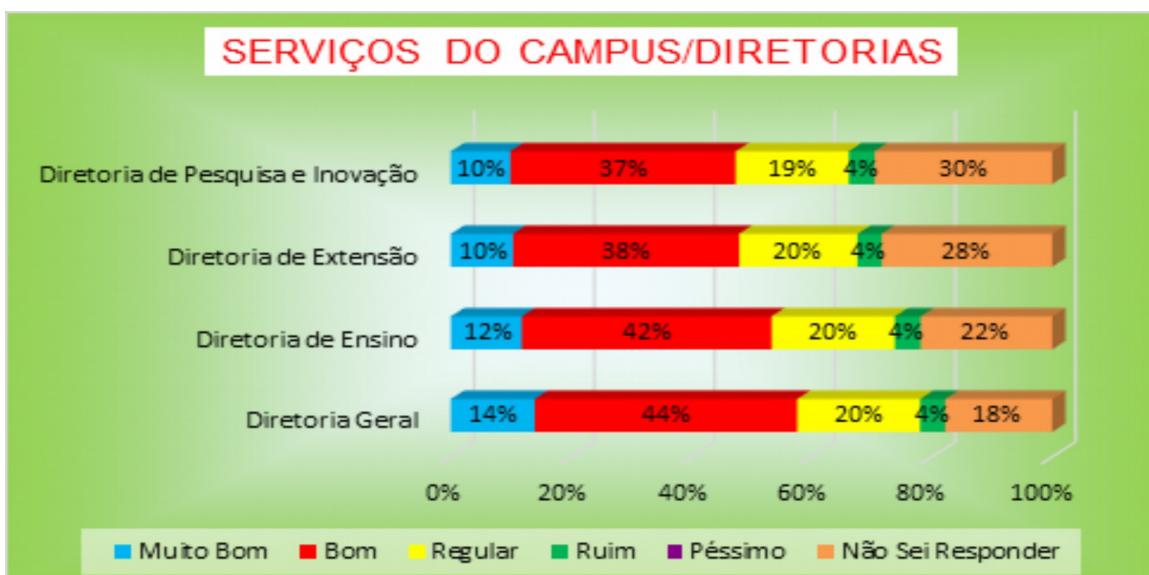


Gráfico 19 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente de nível superior

D) Sobre os serviços da Reitoria e Pró-Reitorias

- O corpo discente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 20):
 - Bom: todas as variáveis referentes aos serviços da reitoria e pró-reitorias. Uma observação importante é que o número de discente que selecionou a opção “Não sei responder” para estas variáveis foi em média 29% da amostra.

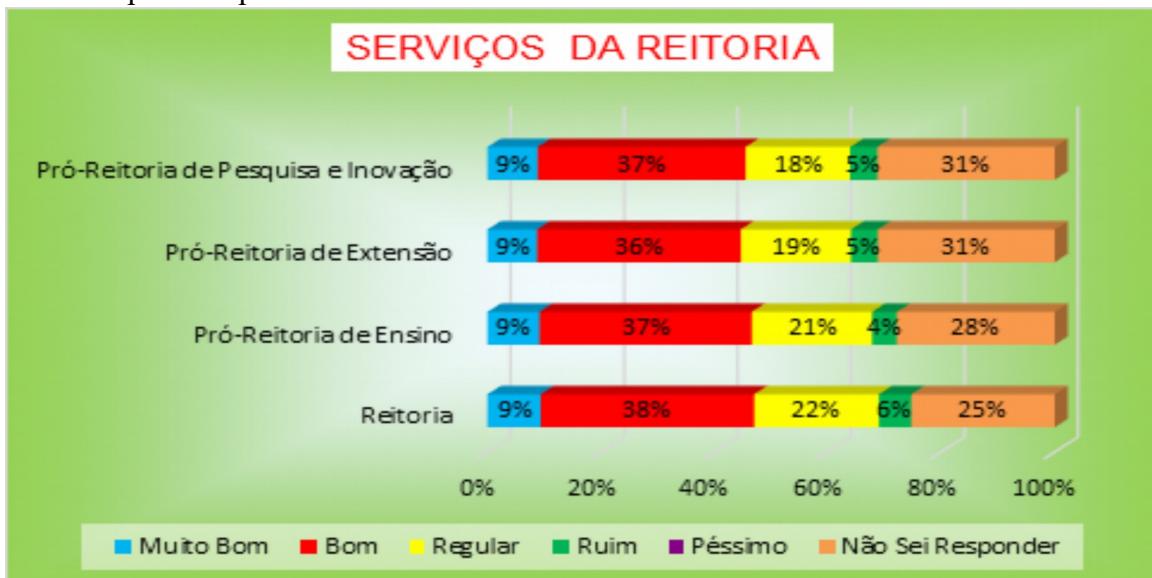


Gráfico 20 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente de nível superior

5.4. Docente

A Tabela 15 mostra a amostra e a população (de acordo com o SIAPE para o ano de 2015) em relação ao corpo docente, assim como a porcentagem da amostra em relação a população.

Tabela 15- Amostra de docentes

Regime de Trabalho	No Docentes	No Respondentes	Percentual (%)
DE	307	192	62,54
40h	49	30	61,22
20h	12	8	66,67
Total	368	230	62,50

Em relação a amostra (62,50% do corpo docente), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a titulação do corpo docente, o maior percentual (42%) é referente ao mestrado (Gráfico 21);

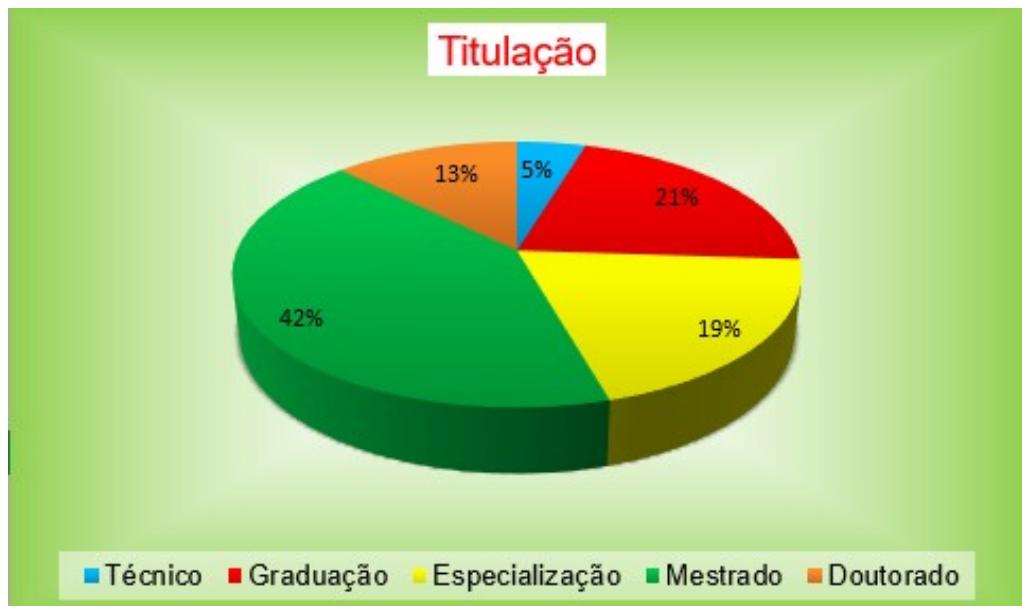


Gráfico 21 – Titulação do corpo docente

- A maioria (47%) do corpo docente possui tempo de docência no IFFluminense acima de dez anos (Gráfico 22);

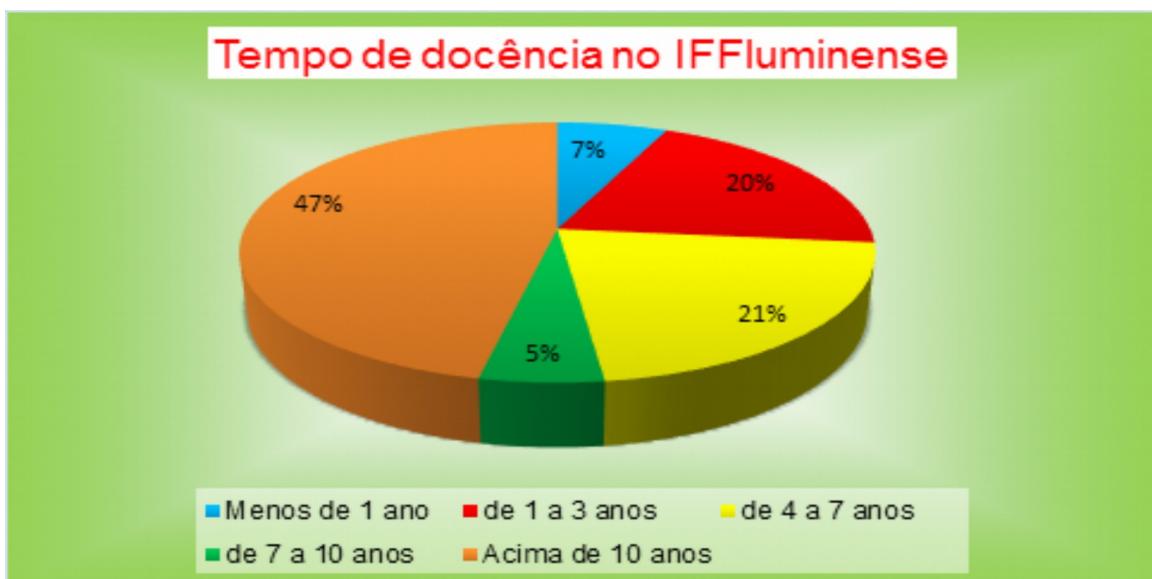


Gráfico 22 – Tempo de docência no IFFluminense

B) Sobre o Curso

- Os docentes que ocupam cargo de coordenadores de curso avaliaram o corpo docente, além da comunicação da coordenação com os discentes do curso da seguinte forma (Gráfico 23):
 - Muito Bom: comunicação coordenação e docentes, disponibilidade;
 - Bom: comunicação docentes/discentes, participação no curso e assiduidade.

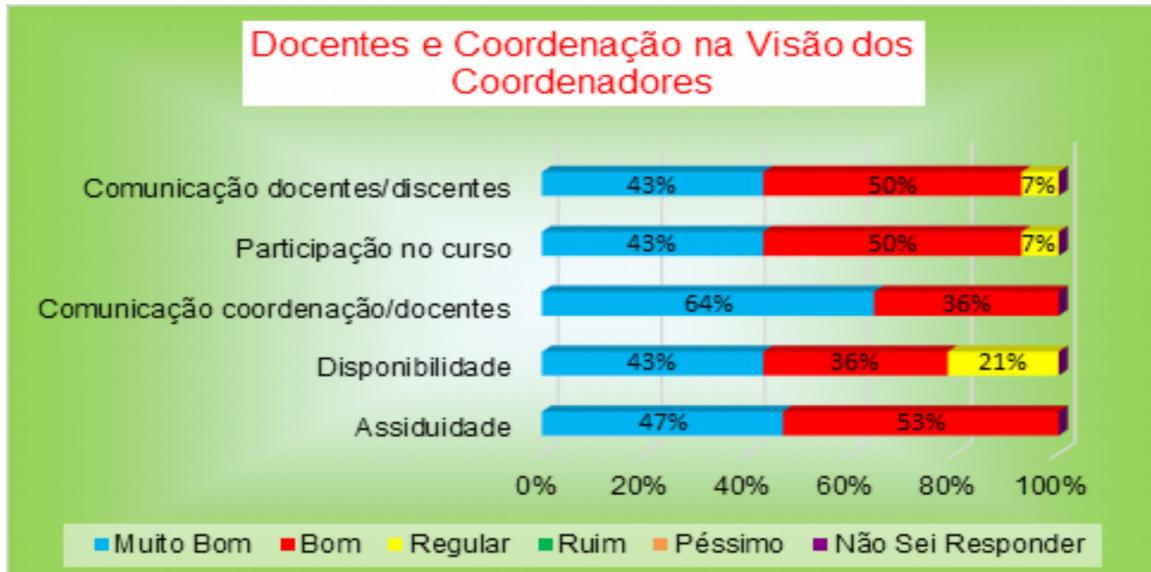


Gráfico 23 – Corpo docente na visão dos coordenadores de curso

- O corpo docente avaliou os serviços da coordenação de seu curso da seguinte forma (Gráfico 24):
 - Muito Bom: todas as variáveis relacionadas aos serviços da coordenação dos cursos.

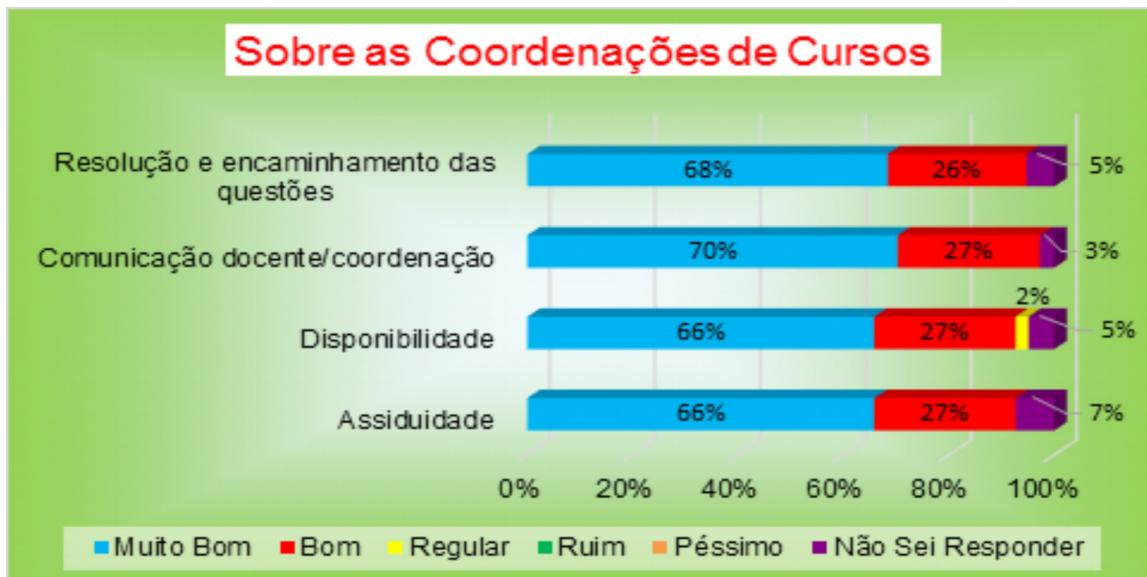


Gráfico 24 – Serviços da coordenação na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou as turmas (discentes) da seguinte forma (Gráfico 25):
 - Muito Bom: comunicação entre docente e turma;
 - Bom: todas as demais variáveis referentes as turmas.

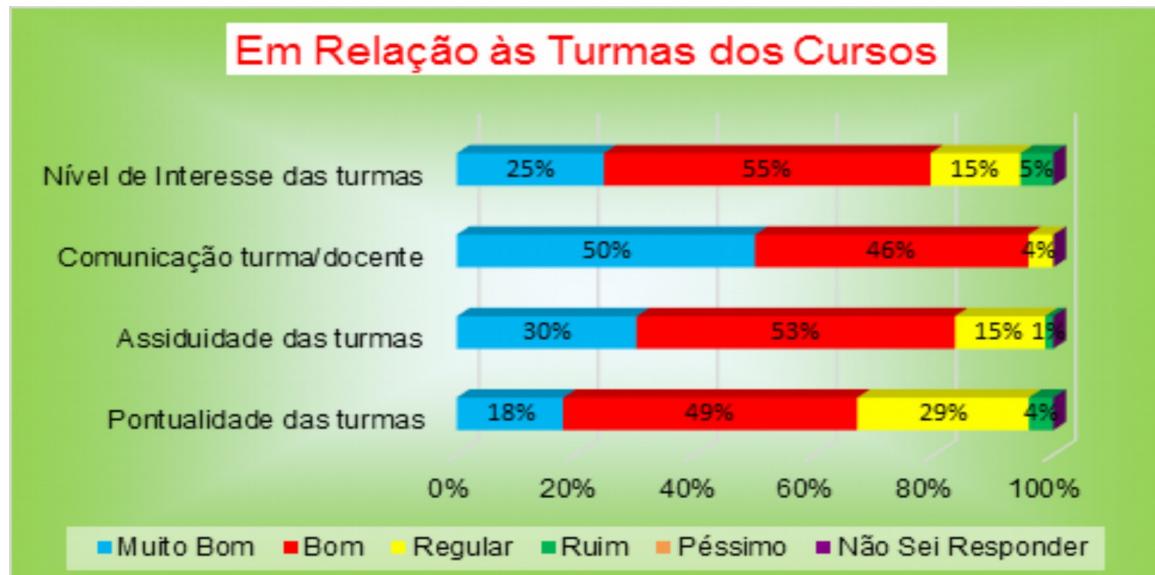


Gráfico 25 – Turmas na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou a infraestrutura de seu curso da seguinte forma (Gráfico 26):
 - Bom: todas as variáveis.

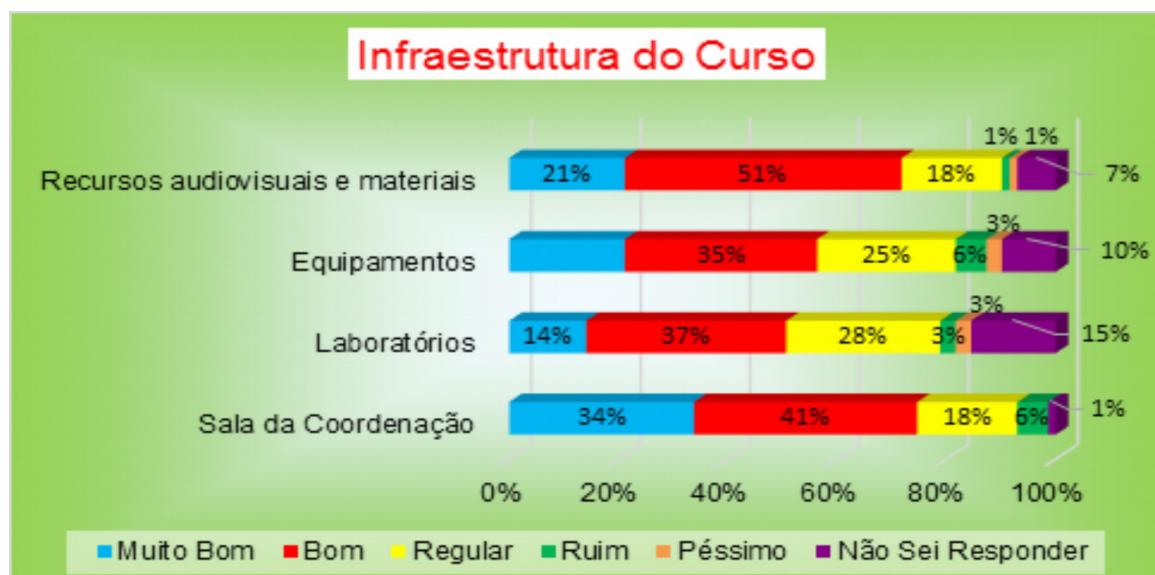


Gráfico 26 – Infraestrutura do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou a satisfação de atuar nos cursos da seguinte forma (Gráfico 27):
 - Muito Bom: todas as variáveis, exceto integração;
 - Bom: integração.

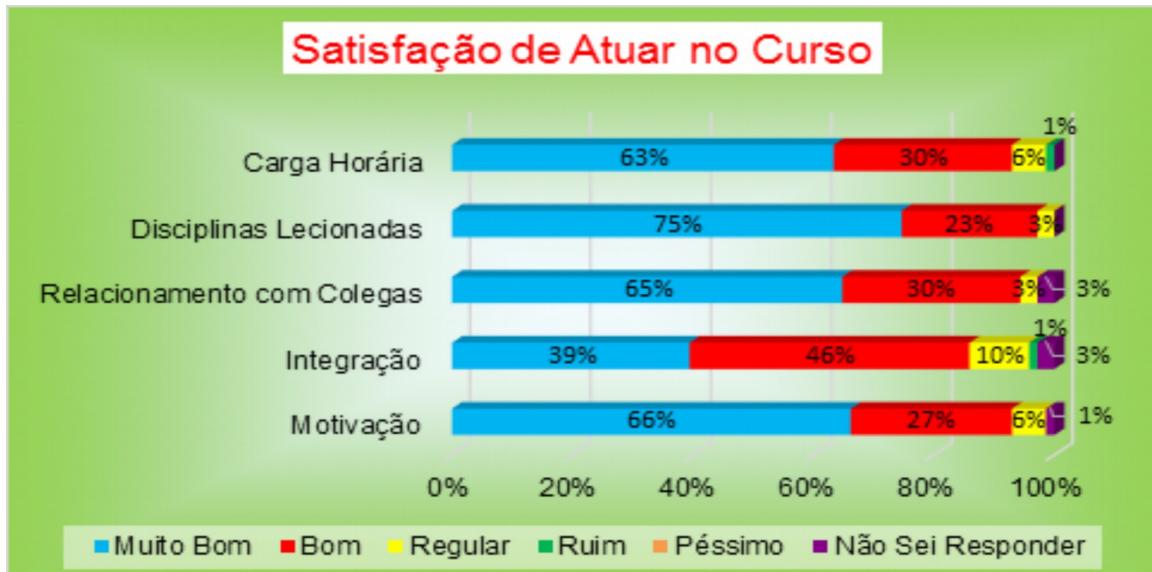


Gráfico 27 – Satisfação de atuar no curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou o projeto pedagógico e o currículo dos cursos da seguinte forma (Gráfico 28):
 - 73% consideraram a carga horária do currículo adequada;
 - 62% consideraram a integralização curricular adequada;
 - 83% afirmaram possuir conhecimento do projeto pedagógico do curso (PPC).

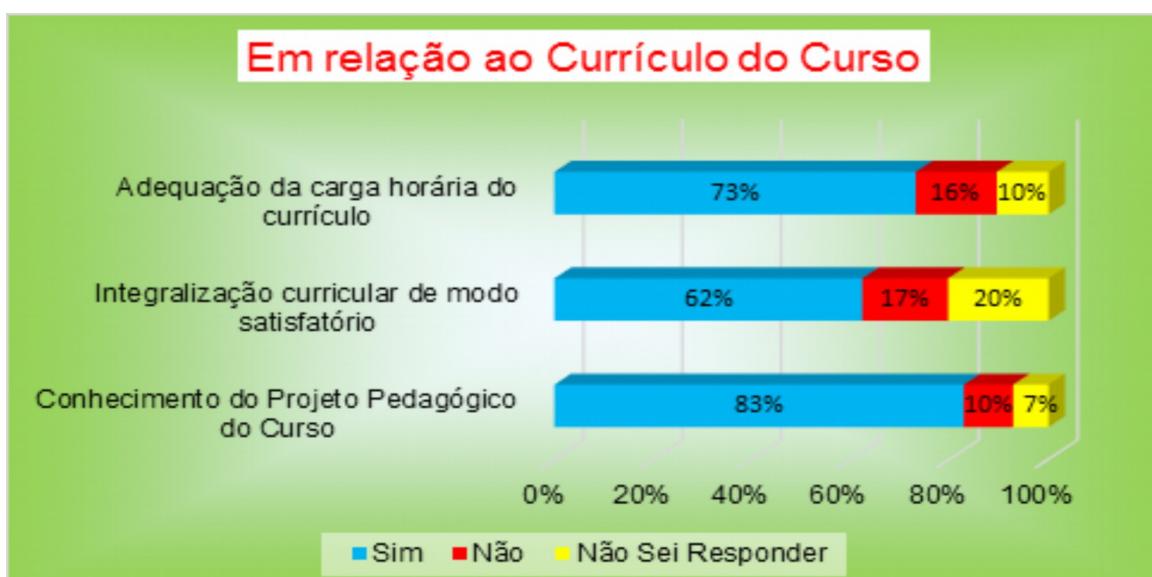


Gráfico 28 – Projeto/Currículo do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou a integração entre as disciplinas curriculares dos cursos da seguinte forma (Gráfico 29):
 - 32% consideraram bem integrado;
 - 45% consideraram relativamente integrado;
 - 13% consideraram pouco integrado.

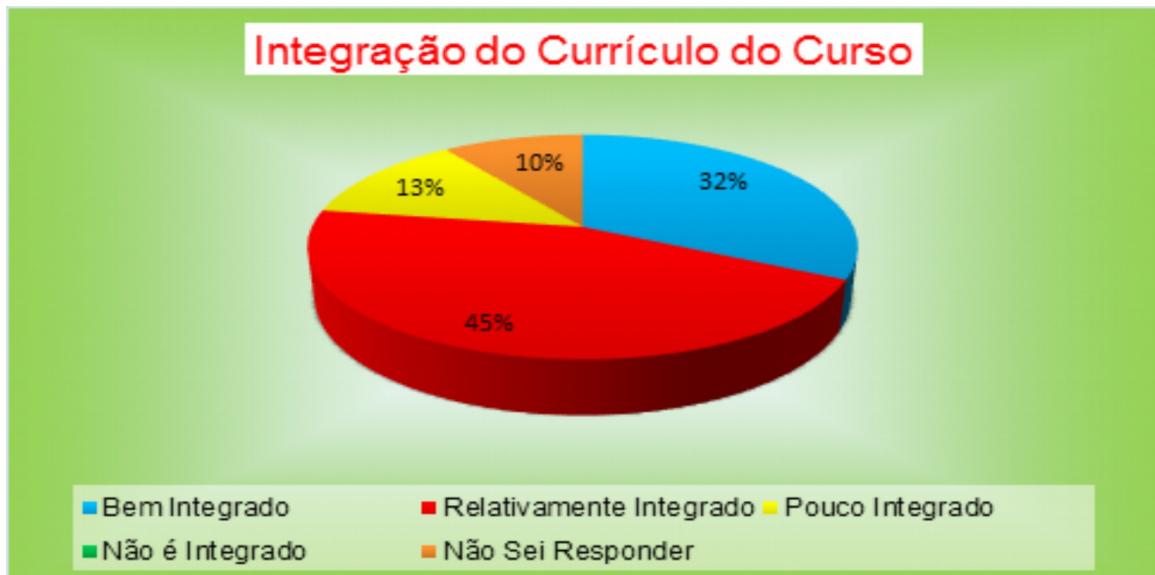


Gráfico 29 – Integração das disciplinas curriculares do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou sua prática pedagógica da seguinte forma (Gráfico 30):
 - Sempre : todas as variáveis com exceção do desenvolvimento de trabalho integrado;
 - Poucas vezes: desenvolve trabalho integrado;

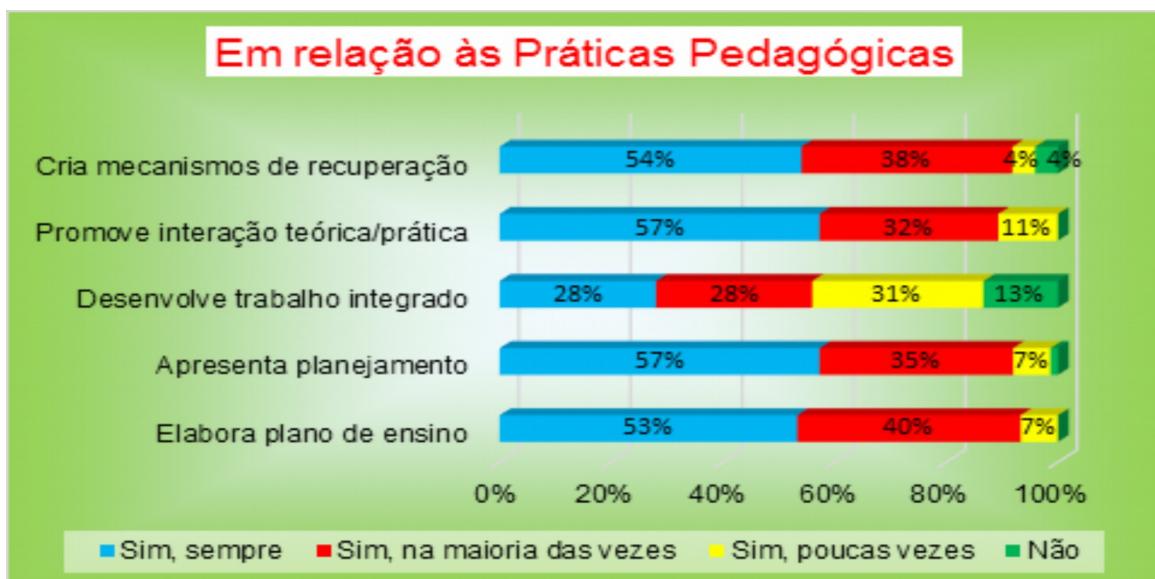


Gráfico 30 – Práticas pedagógicas utilizadas pelo corpo docente

C) Sobre infraestrutura e serviços do Campus

- O corpo docente avaliou a infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 31):
 - Bom: todas as variáveis, com exceção de estacionamento.
 - Regular: Estacionamento.

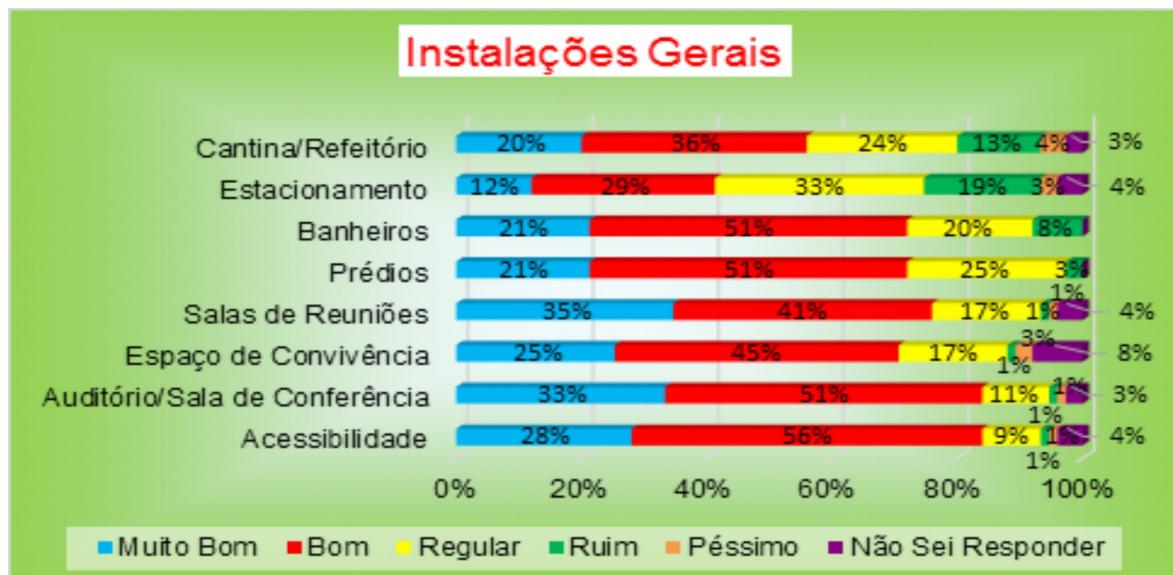


Gráfico 31 – Infraestrutura do campus na visão do corpo docente

A biblioteca foi avaliada, em média, como Boa pelo corpo docente (Gráfico 32).

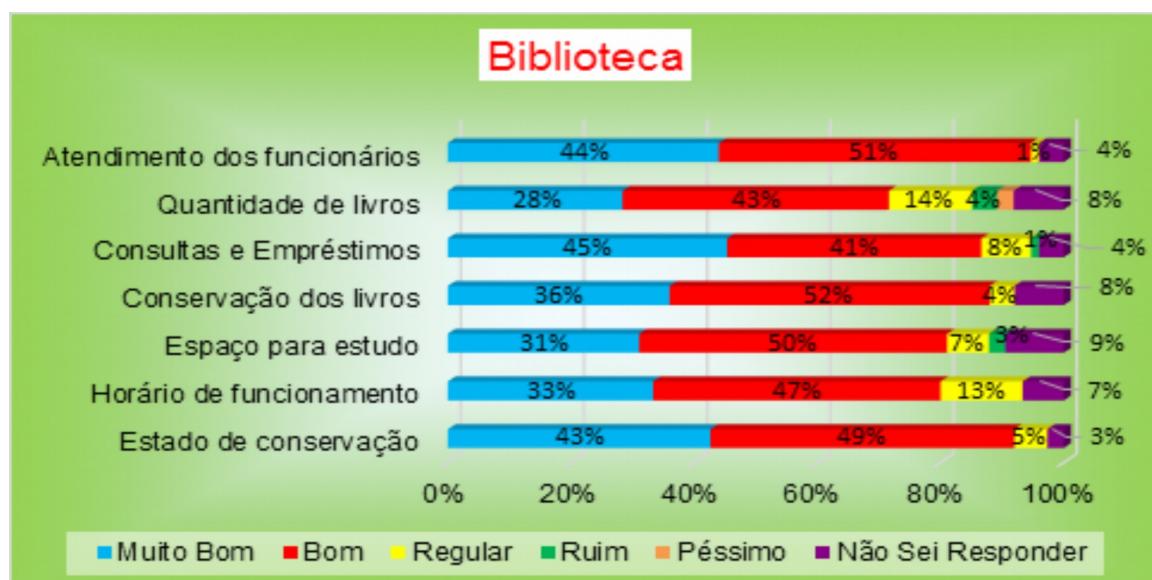


Gráfico 32 – Biblioteca do campus na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráfico 33):
 - Bom: todos os serviços de diretoria/coordenação.

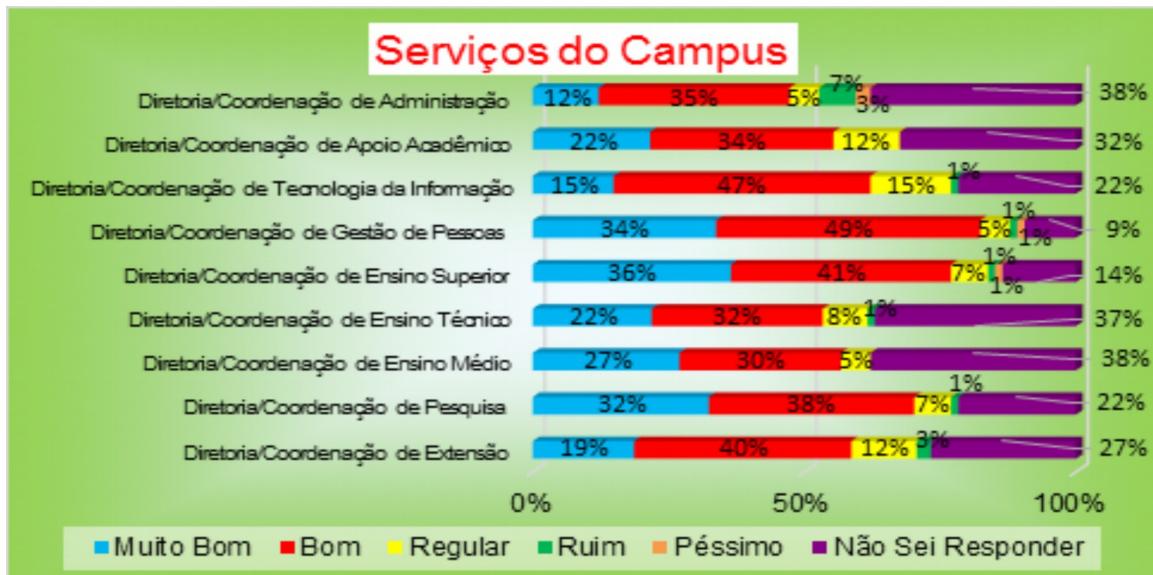


Gráfico 33 – Serviços da direção do campus na visão do corpo docente

- A Direção Geral foi avaliada, em média, pelo corpo docente como “Bom” (Gráfico 34).

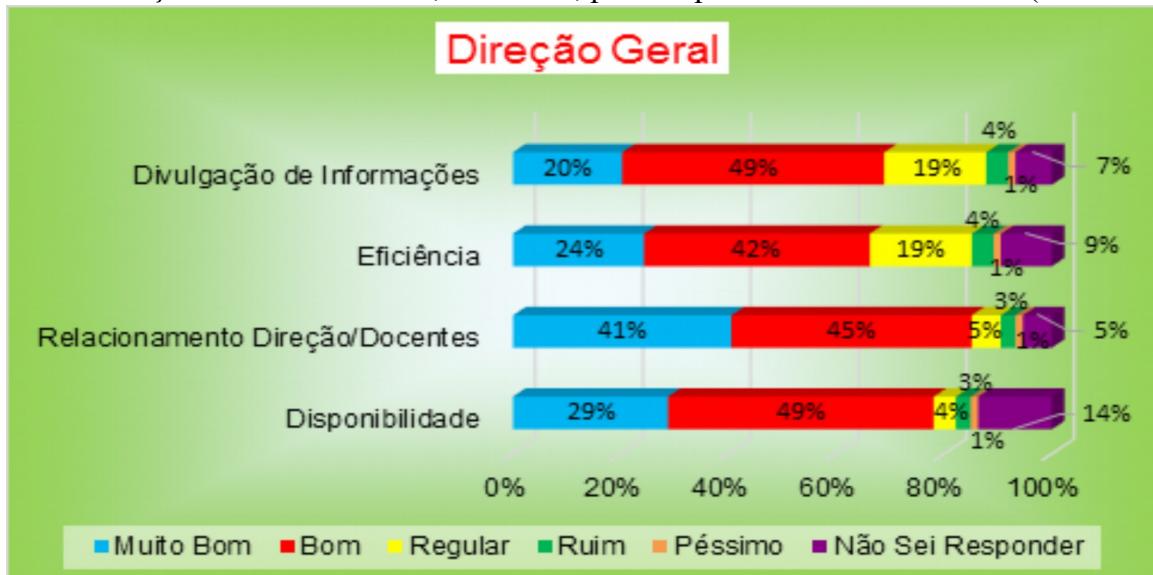


Gráfico 34 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo docente

D) Sobre os serviços institucionais

- O corpo docente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 35):
 - Bom: todas as variáveis. Uma observação importante é que o número de docente que selecionou a opção “Não sei responder” para estas variáveis foi em média

aproximadamente 23% da amostra.

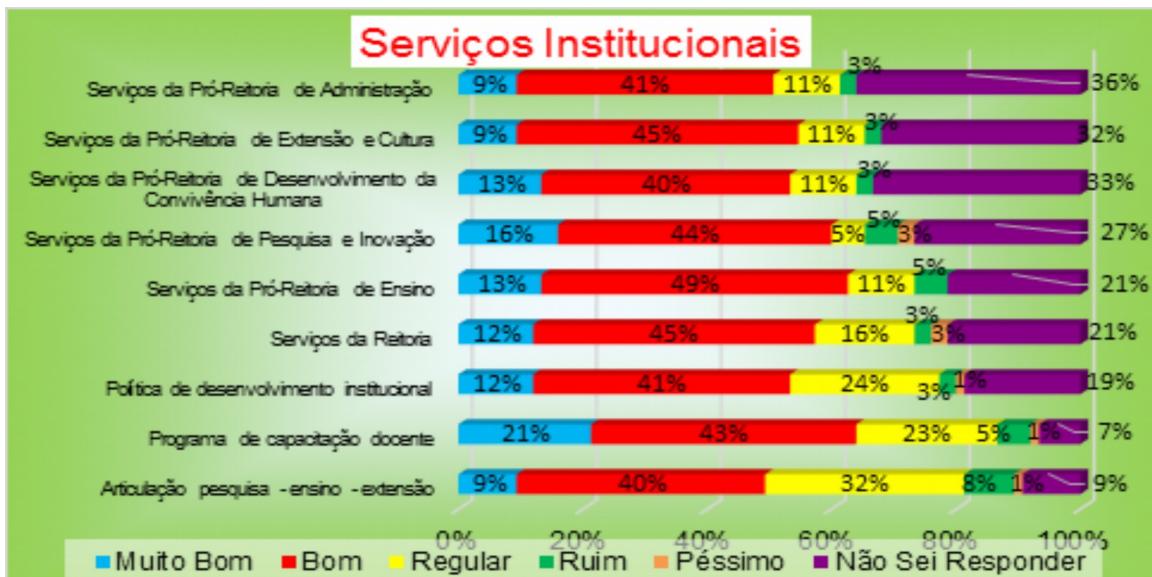


Gráfico 35 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo docente

5.5. Técnico-administrativo

A Tabela 16 mostra a amostra e a população (de acordo com o SIAPE para o ano de 2015) em relação ao corpo técnico administrativo, assim como a porcentagem da amostra em relação a população.

Tabela 16- Amostra de técnicos-administrativos

No Técnicos - Administrativos	No Respondentes	Percentual (%)
235	72	30,64

Em relação a amostra (30,64% do corpo técnico-administrativo), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a titulação do corpo técnico administrativo, o maior percentual (34%) é referente a especialização (Gráfico 36);

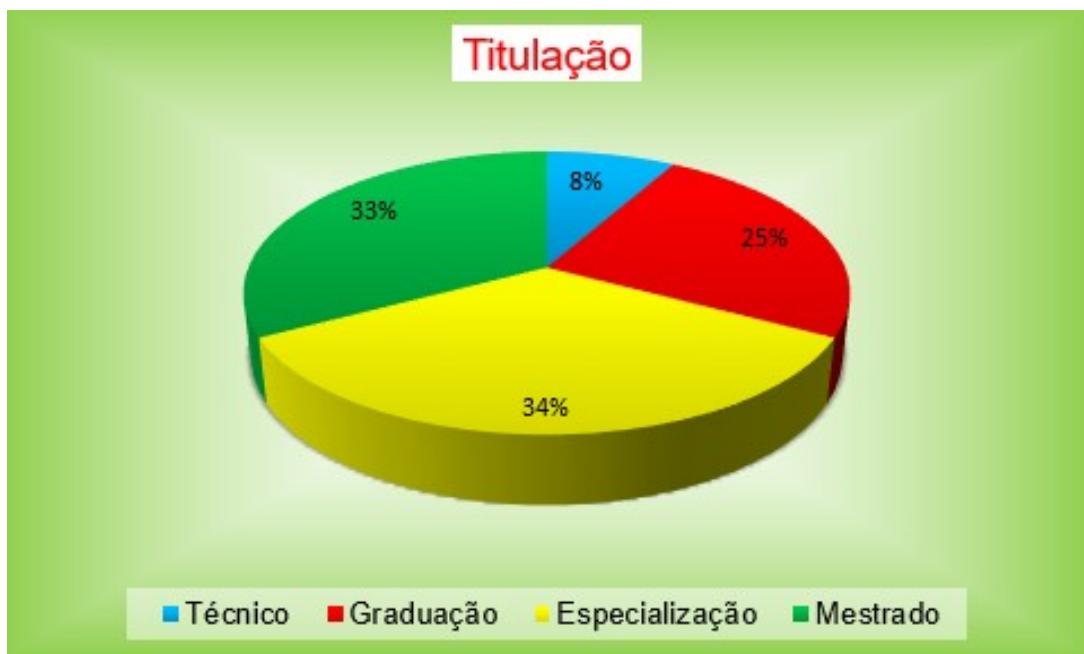


Gráfico 36 – Titulação do corpo técnico administrativo

- Em relação ao tempo de trabalho no IFFluminense, o maior percentual (33%) do corpo técnico administrativo é referente a um período acima de dez anos (Gráfico 37);

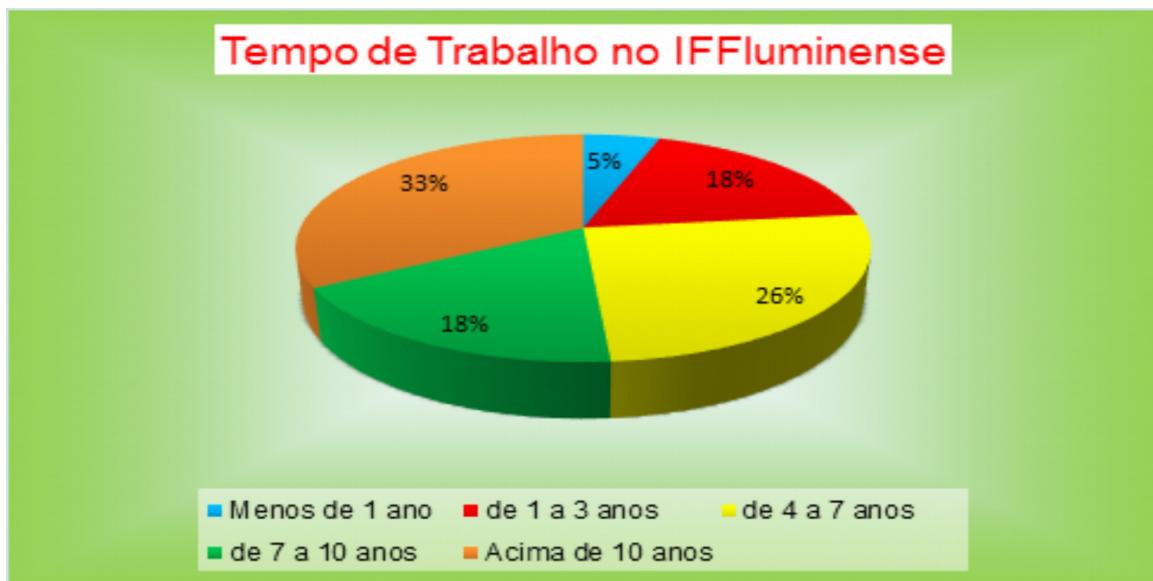


Gráfico 37 – Tempo de trabalho no IFFluminense

- 42% do corpo técnico administrativo possui tempo de trabalho no setor atual de um a três anos (Gráfico 38);

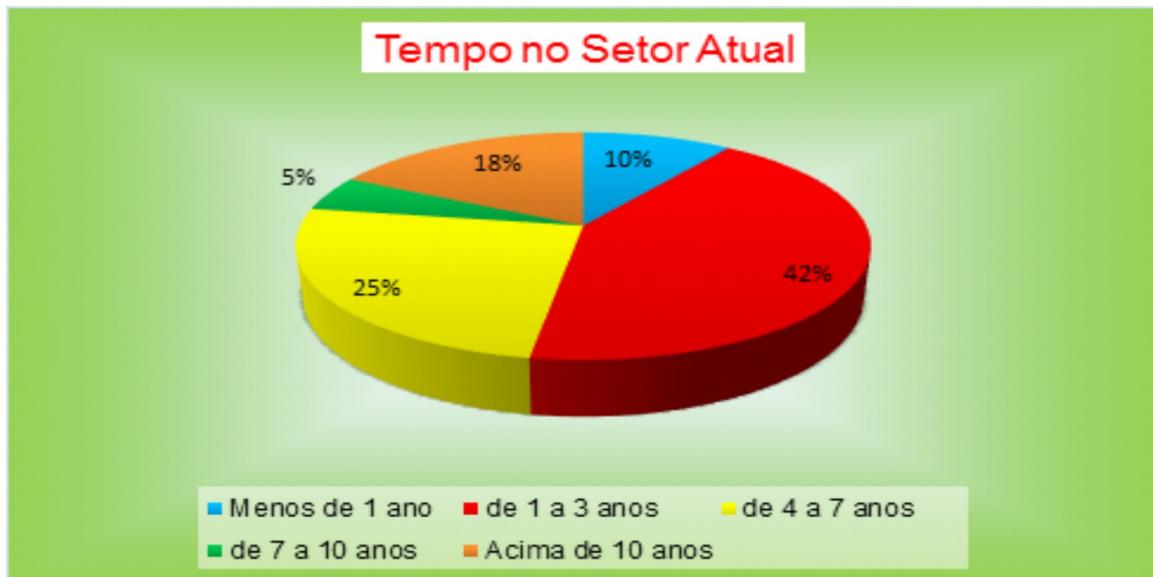


Gráfico 38 – Tempo de trabalho no setor atual

- A maioria (72%) do corpo técnico administrativo possui experiência anterior na área de atuação (Gráfico 39);

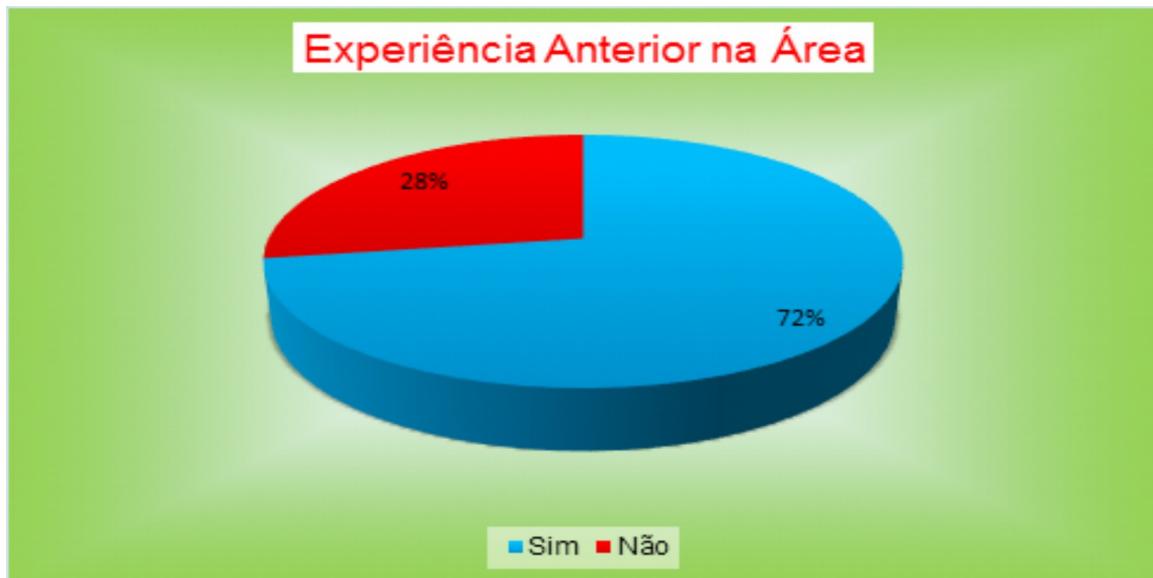


Gráfico 39 – Experiência anterior na área

B) Sobre o Setor

- O corpo técnico administrativo avaliou a satisfação de atuar no setor da seguinte forma (Gráfico 40):

- Muito Bom: relacionamento com responsável do setor e com colegas;
- Bom: relação com a formação, atividades exercidas, integração e motivação.

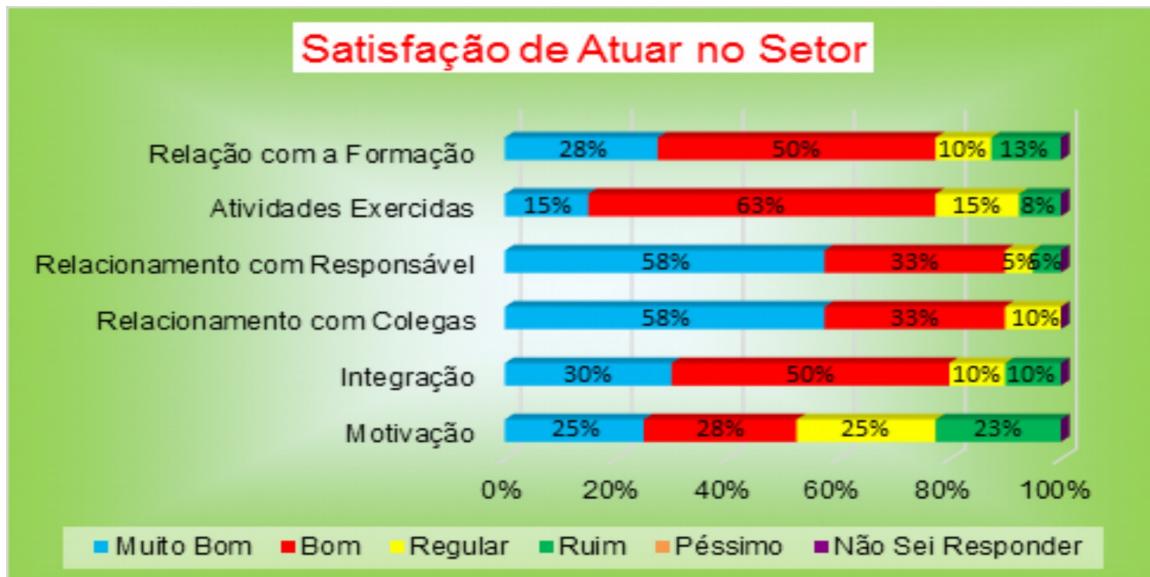


Gráfico 40 – Satisfação de atuar no setor

- O corpo técnico administrativo avaliou a infraestrutura de seu setor de trabalho da seguinte forma (Gráfico 41):
 - Bom: todas as variáveis, mas disponibilidade de recursos materiais teve a mesma porcentagem de avaliações como “regular”.;

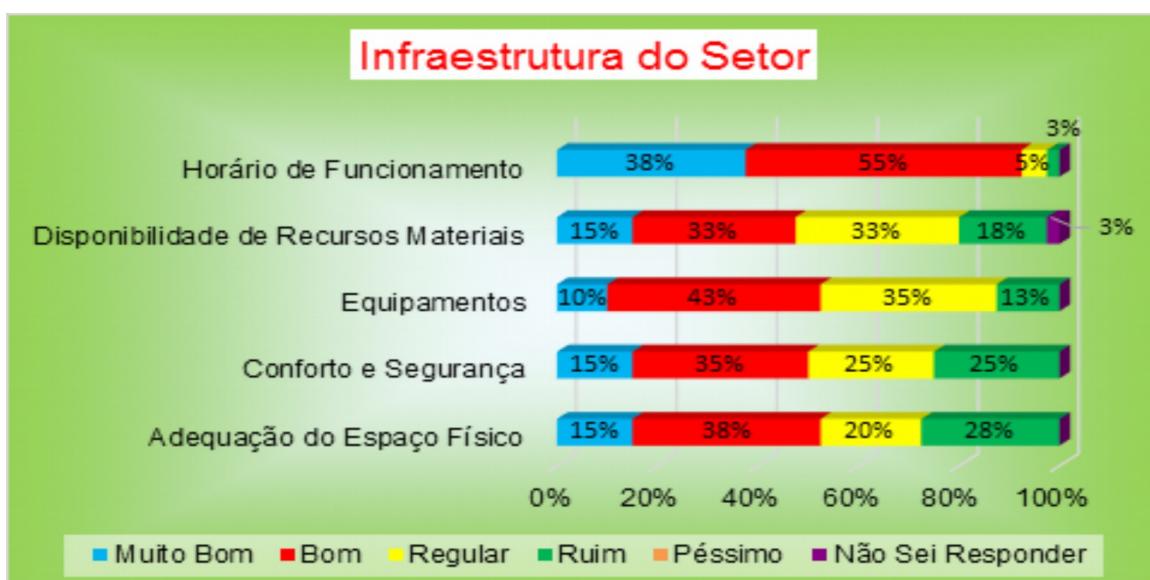


Gráfico 41– Infraestrutura do setor

C) Sobre infraestrutura e serviços do Campus

- O corpo técnico administrativo avaliou a infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 42):
 - Bom: todas as variáveis, exceto Auditório/Sala de Conferência e Acessibilidade;
 - Regular: Auditório/Sala de Conferência e Acessibilidade.

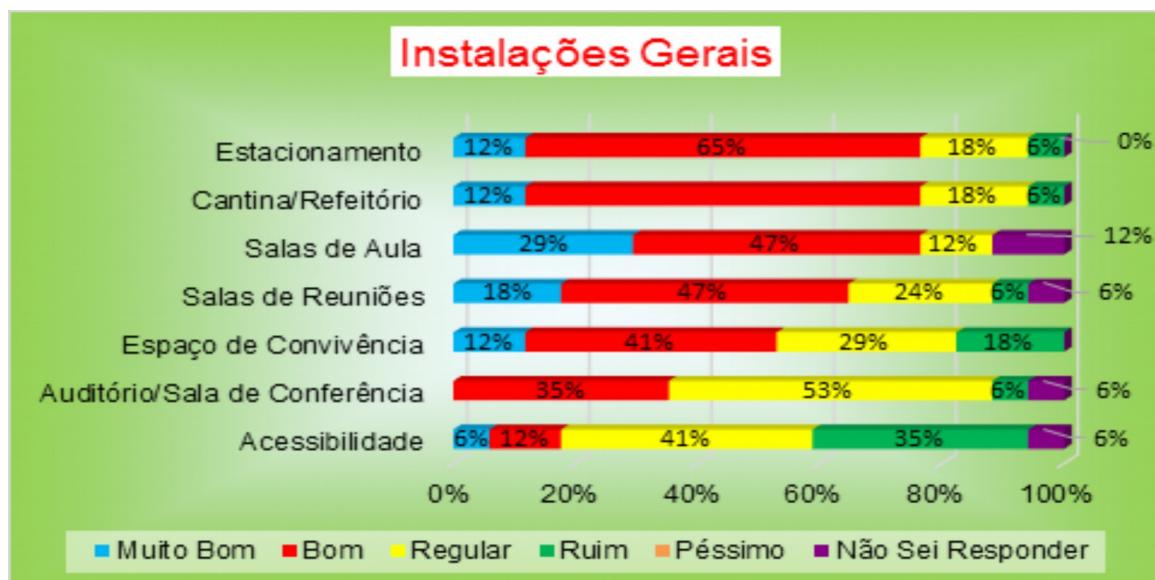


Gráfico 42 – Instalações gerais do campus na visão do corpo técnico administrativo

- A biblioteca foi avaliada, em média, pelo corpo técnico administrativo como "Bom" (Gráfico 43).

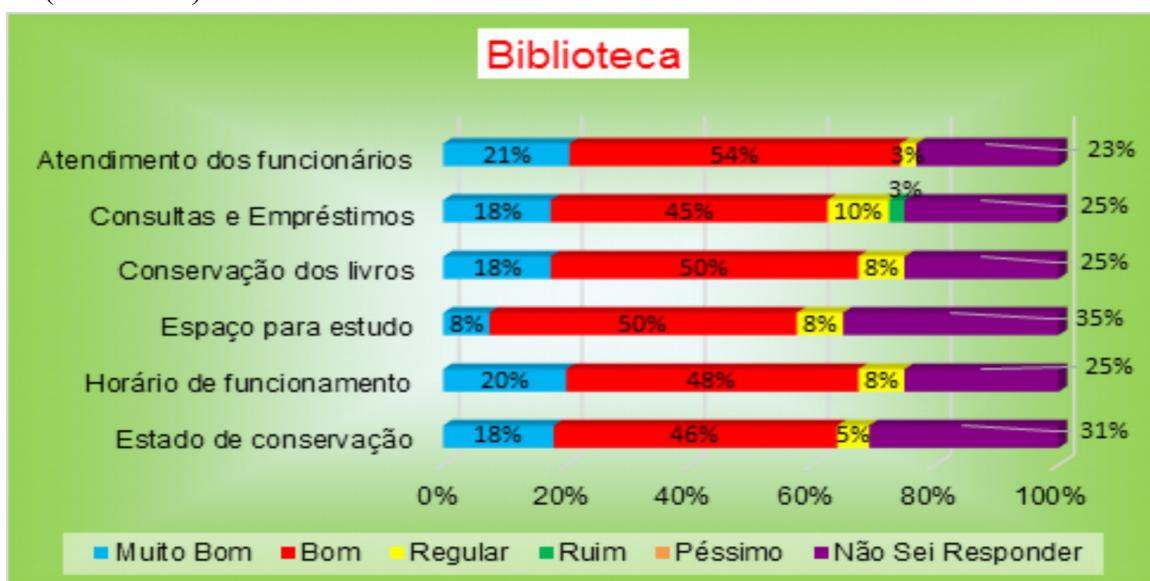


Gráfico 43 – Biblioteca do campus na visão do corpo técnico administrativo

- O corpo técnico administrativo avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráficos 44):
 - Bom: todas as variáveis. Uma observação importante é que o número de técnico administrativo que selecionou a opção “Não sei responder” foi, na média, 40% para cada variável.

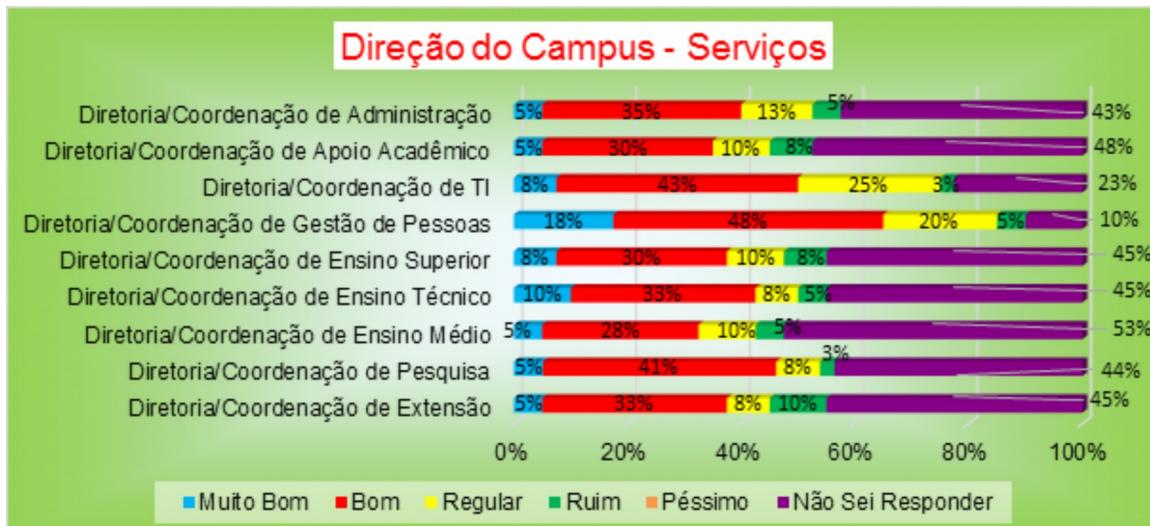


Gráfico 44 – Serviços da direção do campus na visão do corpo técnico administrativo

- Os serviços da Direção Geral biblioteca foram avaliados, em média, pelo corpo técnico administrativo como ”Bom” (Gráfico 45).

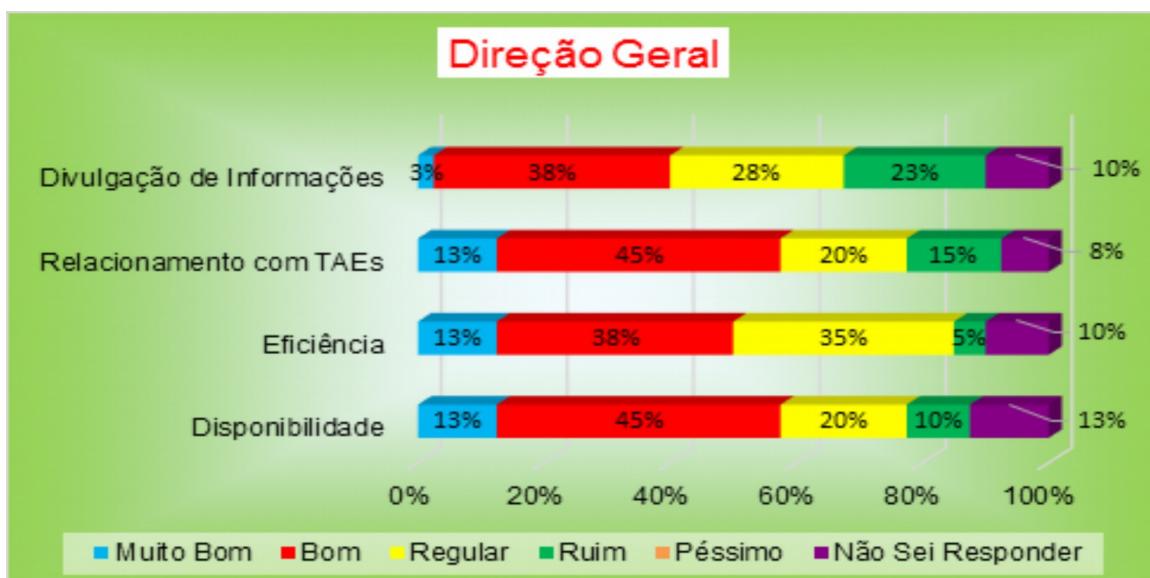


Gráfico 45 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo técnico administrativo

D) Sobre os serviços institucionais

- O corpo técnico administrativo avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 46):
 - Bom: todas as variáveis relacionadas aos serviços institucionais e pró-reitorias. Uma observação importante é que o número de técnico administrativo que selecionou a opção “Não sei responder” para estas variáveis foi em média 34% da amostra.
 - Regular: o número de técnicos que optou por “regular” para avaliar a Pró-Reitoria de Desenvolvimento da Convivência Humana foi igual ao que optou por “Bom”.

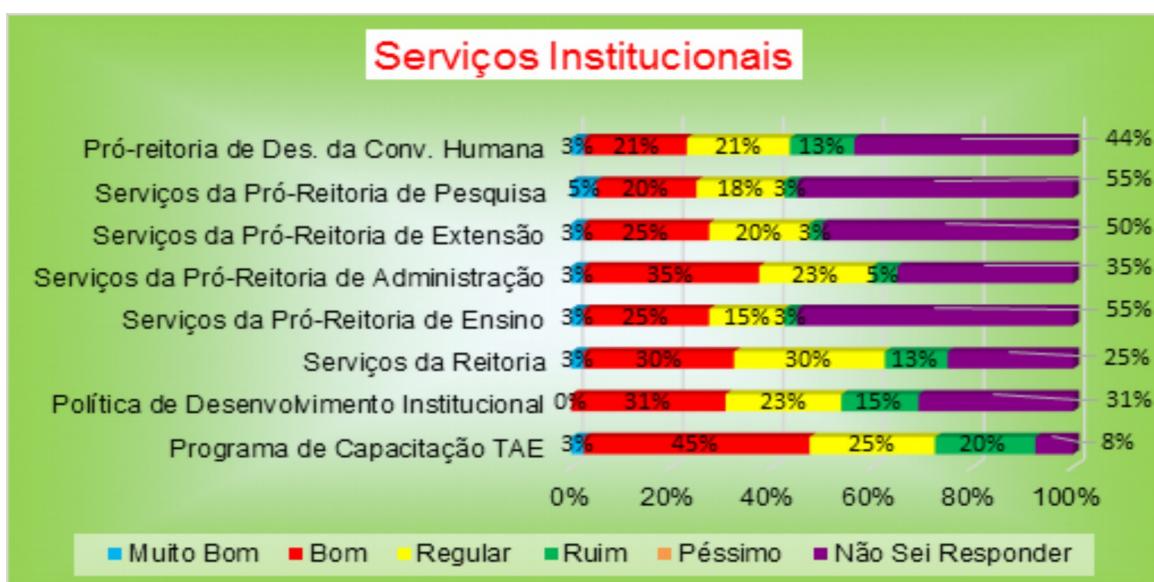


Gráfico 46 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo técnico administrativo

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi planejado e executado todo o processo de autoavaliação dos cursos regulares do campus Campos Centro do IFFluminense.

Este documento abordou a metodologia utilizada assim como os resultados obtidos para o campus Campos Centro. Conclui-se que este documento seja uma das ferramentas utilizadas para apoiar a tomada de decisões no instituto.

Como continuação deste trabalho se faz necessária, por parte da Direção Geral do campus e da Reitoria, a elaboração de uma análise das informações fornecidas pelo processo de autoavaliação e também a elaboração de um plano de melhorias baseado nos resultados obtidos.

A partir destas análises e planos de melhoria, espera-se elaborar de forma mais eficiente os indicadores que servirão de base para o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e planejamento estratégico das ações institucionais, com seus objetivos e metas desejadas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOYD, H. W. J.; WETFALL, R. *Pesquisa Mercadológica: Texto e Caso*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1964.

CAPOTE G. *BPM Para Todos - Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva e Esclarecedora sobre Gerenciamento de Processos de Negócio*. Rio de Janeiro, 2012.

DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação como instrumento da formação cidadã e do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético epistemologia da avaliação*. In: RISTOFF, D. I. (ORG). *Avaliação Participativa: perspectivas e debates*. Brasília: INEP, 2005.

INEP. *SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior*. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004a.

INEP. *SINAES – Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004b.

INEP. Portaria Nº 4, de 13 de janeiro de 2005. *DOU nº 10 de 14/01/2005*, Seção 1. p. 24. Brasília: INEP/MEC, 2005.

IFFLUMINENSE. *Site oficial do instituto*. Disponível em iff.edu.br. Acessado em abril de 2015a. Rio de Janeiro: IFFluminense.

IFFLUMINENSE. *Relatório de Gestão Exercício 2014 do IFFluminense*. Disponível em <http://portal.iff.edu.br/institucional/planejamento/arquivos/RelatorioGestaoIFF2014.pdf>. Rio de Janeiro, 2015b.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisas, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados*. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTAR, F. N. *Pesquisa de Marketing: Edição Compacta*. São Paulo: Atlas, 1996.

MEYER, V. *A busca da qualidade nas instituições universitárias*. Enfoque, Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, 1993.

PMI - Project Management Institute. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge – PMBOK*. 5º Edição. EUA, 2013.

VOOS, J. B. A. *O processo de avaliação institucional e a adaptação estratégica na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE*. 216f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISCENTE

Identificação: Campus do IFFluminense, Curso, Período e Turno

Questões da avaliação:

1. Em que tipo de escola você estudou anteriormente ao curso atual no IFFluminense? *

- IFFluminense
- Instituição de Ensino Estadual
- Instituição de Ensino Municipal
- Instituição de Ensino Privada
- Outra Instituição de Ensino Federal

2. Você recebe assistência de programas do IFFluminense para necessidades educacionais específicas? *

- Sim
- Não
- Não se aplica

3. Qual a faixa de renda mensal na sua casa? *

- Até 3 salários-mínimos
- De 3 a 5 salários-mínimos
- De 6 a 10 salários-mínimos
- De 11 a 20 salários-mínimos
- Mais de 20 salários-mínimos

4. Em relação a sua vida profissional, assinale a situação que melhor descreve seu caso: *

- Não trabalho
- Trabalho em área diferente do curso
- Trabalho na área do curso - carteira assinada
- Trabalho na área do curso – estagiário
- Trabalho na área do curso – autônomo

5. Você participou de eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.)? *

- Não
- Sim, de apenas um
- Sim, entre dois e quatro

Sim, entre cinco e sete

Sim, acima de sete

6. Em que local você mais utiliza o computador e Internet? *

Em casa

No trabalho

Lan House

No IFFluminense

Outros

7. Você recebe algum tipo de bolsa de assistência ao aluno no IFFluminense? *

Sim, Monitoria

Sim, Bolsa de Trabalho

Sim, Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico

Não recebo nenhum tipo de bolsa

8. Você participa de algum projeto de Pesquisa e/ou Extensão?

Sim, como bolsista de pesquisa

Sim, como bolsista de extensão

Sim, como voluntário de pesquisa

Sim, como voluntário de extensão

Não participo

9. Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? *

Nunca a utilizo

Utilizo raramente

Utilizo apenas em período de provas

Utilizo com frequência

Utilizo diariamente

10. INSTALAÇÕES GERAIS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Estado de conservação dos prédios (salas, banheiros, etc.)						
Acessibilidade às dependências da Instituição aos portadores de necessidades especiais						
Adequação do auditório/sala de						

conferência para realização de eventos						
Oferta de fotocópias dentro da escola						

11. REFEITÓRIO *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Espaço Físico e infraestrutura						
Limpeza						
Alimentação oferecida						

12. BIBLIOTECA *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Espaço físico e infraestrutura						
Acervo (livros, revistas, jornais, etc)						
Atendimento						
Sistema de Consultas						

13. DEMAIS INSTALAÇÕES *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Salas de Aula						
Laboratórios de Informática						
Laboratórios específicos do seu curso						
Micródromos						
Computadores e Internet						
Instalações esportivas						
Cantina						

14. AVALIE OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO DA REITORIA/PRÓ-REITORIAS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Reitoria						
Pró-reitoria de Ensino						
Pró-reitoria de Extensão						
Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação						

15. AVALIE OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO DIREÇÃO GERAL/DIRETORIAS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
-----------	-----------	-----	---------	------	---------	-----

Direção Geral						
Diretoria de Ensino - Médio						
Diretoria de Ensino - Técnico						
Diretoria de Ensino - Superior						
Diretoria de Extensão						
Diretoria de Pesquisa						

16. DEMAIS SERVIÇOS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Registro Acadêmico						
Serviço Médico						
Coordenação de Turno						
Centro de Línguas						
Assistência ao educando (NAE/NAPNEE)						
Eventos produzidos pelo IFFluminense						
Informação e Comunicação interna						
Site Institucional						

17. Como você avalia o currículo do seu curso? *

- Bem integrado, havendo vinculação entre as disciplinas
- Relativamente integrado, as disciplinas se vinculam apenas por áreas de conhecimento afins.
- Pouco integrado, poucas disciplinas se interligam
- Não apresenta integração entre as disciplinas
- Não sei dizer

18. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus docentes durante o curso? *

- Livros-texto e/ou manuais
- Apostilas e resumos
- Internet
- Artigos de periódicos especializados
- Anotações manuais e cadernos de notas

19. Seu curso apoia a participação dos discentes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? *

- Sim, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas

- () Sim, com dispensa de presença às aulas, mas com recurso financeiro somente para os autores de trabalho
- () Sim, apenas com dispensa às aulas
- () Sim, apenas quando a participação se dá por iniciativa do próprio IFFluminense
- () Não apoia de modo algum

20. Você pretende dar continuidade aos seus estudos após a conclusão do curso atual? *

- () Não
- () Sim, na mesma área e no IFFluminense
- () Sim, na mesma área em outra Instituição
- () Sim, em outra área e no IFFluminense
- () Sim, em outra área e em outra Instituição

21. AVALIE A COORDENAÇÃO DO CURSO *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Horário de atendimento e disponibilidade						
Informações disponibilizadas						
Resolução das questões						
Comunicação discente/Coordenador						

22. AVALIE OS DOCENTES DO CURSO *

Enunciado	Sim, todos	Sim, a maior parte	Sim, mas apenas metade	Sim, mas menos da metade	Não
Os docentes são pontuais?					
Os docentes são assíduos (não faltam as aulas)?					
Ao iniciar a disciplina, os docentes discutem o plano de ensino (conteúdo previsto) com a turma?					
Os docentes demonstram organização, planejamento das aulas e cumprem o conteúdo previsto?					
Os docentes demonstram domínio do conteúdo?					
Os docentes possuem boa comunicação com discentes?					
Os docentes possuem clareza quanto aos critérios utilizados para avaliar os discentes?					
Os trabalhos/avaliações propostos pelos					

docentes são adequados ao conteúdo da disciplina?					
Os docentes incentivam atividades relacionadas à pesquisa e/ou extensão como estratégia de aprendizagem?					

23. AVALIE AS INFORMAÇÕES ABAIXO EM RELAÇÃO A SUA MOTIVAÇÃO NO CURSO

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Ensino-Aprendizagem (Estou recebendo conhecimentos que me ajudarão na vida profissional)						
Motivação e incentivo dos docentes nas aulas						
Elaboração de TCC						

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DOCENTE

1. Você possui alguma deficiência (motora, visual, auditiva, etc.)? *

- Não
 Sim, e recebo suporte necessário para desempenhar minhas atividades.
 Sim, mas não recebo suporte necessário para desempenhar minhas atividades.

2. Possui experiência profissional fora do magistério na área que leciona? *

- Sim Não

3. Tempo de docência

	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	Acima de 7 anos	Não Possuo
Anterior ao IFFLUMINENSE	<input type="checkbox"/>				
No IFFLUMINENSE	<input type="checkbox"/>				

5. Titulação de maior grau: *

- Técnico. Em que?
 Graduação. Em que?
 Especialização. Em que?
 Mestrado. Em que?
 Doutorado. Em que?
 Pós-Doutorado. Em que?

6. Tipo de vínculo *

- Professor efetivo
 Professor substituto
 Professor temporário

7. Regime de trabalho *

- Parcial - 20 h/a
 Integral - 40h/a

Integral - Dedicação Exclusiva

11. Principal área de atuação como docente no IFFluminense *

- Matemática / Física / Química
- Informática / Eletrônica
- Português / Literatura / Idiomas
- História / Geografia / Sociologia / Filosofia
- Mecânica / Automação
- Arquitetura / Construções
- Ambiental
- Saúde
- Administração / Empreendedorismo
- Alimentos / Agrícola
- Hotelaria / Turismo

12. Atua na pesquisa? *

- Sim Não

12.1. Pertence a núcleo de pesquisa do IFFluminense?

- Sim Qual? Combo com os núcleos do IFF
- Não

13. Atua na extensão? *

- Sim Não

13.1. Programas que participa?

- Projetos de Extensão com Edital
- Mulheres Mil
- Certific
- Pronatec
- Proeja
- Cursos de Extensão

14. Atua na gestão, planejamento e avaliação? *

- Sim Não

14.1. Ocupa cargo de confiança?

() Sim Qual? Combo com Reitoria, Chefia de Gabinete, Assessoria, Pró-Reitoria, Diretoria, Coordenação.

() Não

14.2. Faz parte de:

() Comissão

() Conselho

() Outros

15. Para cada curso que ele atua (nome do curso e nível) ***15.1. Como você avalia o currículo do curso? ***

() É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.

() É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.

() É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.

() Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.

() Não sei responder

15.2. Você é coordenador do curso? *

() Sim () Não

15.3. Avalie a atuação dos professores do curso que está sobre sua Coordenação

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Assiduidade dos professores						
	Disponibilidade dos professores						
	Participação dos professores nas questões relacionadas ao curso						

15.4. Em relação a atuação do Coordenador do curso, avalie: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Assiduidade						
	Disponibilidade						

	Comunicação						
	Resolução e encaminhamento das questões						

15.5. Em relação a sua satisfação de atuar no curso, avalie: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Motivação						
	Integração						
	Relacionamento com colegas						
	Relacionamento com alunos						
	Disciplinas lecionadas						
	Carga horária						

15.6. Com relação às condições de infraestrutura e laboratórios do curso, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Sala da coordenação						
	Laboratórios						
	Equipamentos						
	Recursos tecnológicos e materiais						

15.7. Em relação aos alunos do curso, avalie os itens abaixo: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Pontualidade e assiduidades das turmas						
	Comunicação turma/professor						
	Nível de interesse das turmas						

16. Prática pedagógica *

	Enunciado	Sim, sempre	Sim, na maioria das vezes	Sim, poucas vezes	Não
	Você elabora e apresenta o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?				
	Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?				
	Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?				
	Você possibilita a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão				

16.1. Que técnica de ensino você mais utiliza? *

- () Aulas expositivas em sala de aula
 () Aulas práticas no laboratório
 () Estudos de caso desenvolvidos durante a aula
 () Outra

16.2. Que instrumento de avaliação você mais adota? *

- () Provas discursivas / objetivas
 () Provas práticas
 () Trabalhos de grupo / individuais

16.3. Que fonte você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para preparar suas aulas? *

- () Livros e Periódicos
 () Anais de Congressos
 () Monografias/ Dissertações / Teses
 () Conteúdo da Internet

17. Serviços Institucionais - Avalie aos itens abaixo: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Programa de Capacitação Docente						
	Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão na instituição						
	Política de Desenvolvimento						

	Institucional						
	Serviços da Reitoria						
	Serviços das Pró-reitoria de Ensino						
	Serviços das Pró-reitoria de Administração						
	Serviços das Pró-reitoria de Extensão						
	Serviços das Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação						
	Serviços das Pró-reitoria de Recursos Humanos/ Desenvolvimento Institucional						

18. Infraestrutura de instalações gerais, que conceito você atribui para as seguintes questões:

*

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Prédios e salas de reuniões						
	Banheiros						
	Acessibilidade às dependências da instituição aos portadores de necessidades especiais						
	Auditório/sala de conferência						
	Espaço de convivência dos servidores						
	Salas de aula						
	Laboratórios de Informática						
	Computadores, Internet e impressoras						
	Recursos audiovisuais (datashow e TV)						
	Estacionamento						
	Cantina						

19. Infraestrutura e serviços da biblioteca, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Espaço físico						

	Horário de funcionamento					
	Estado de conservação dos livros					
	Processo de consultas e empréstimos					
	Quantidade de livros					
	Atendimento dos Funcionários					

20. Serviços do Campus: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei Responder
	Direção Geral						
	Diretoria de Extensão						
	Diretoria de Pesquisa						
	Diretoria de Apoio Acadêmico						
	Diretoria de Ensino Superior						
	Diretoria de Ensino Médio						
	Diretoria de Ensino Técnico						
	Gestão de Pessoas						
	Registro Acadêmico						
	Coord. Turno						
	Setor de Transporte						
	Setor Financeiro						
	Coordenação de Eventos e Multimídia						
	Posto Médico						
	Coordenação de Infraestrutura						
	Setor de Tecnologia da Informação						
	Reprodução Gráfica/Mecanografia						

ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1. Sexo *

Masculino Feminino

2. Você possui alguma deficiência (motora, visual, auditiva, etc.)? *

Não Sim

2.1. Se sim, você recebe o suporte necessário para desempenhar suas atividades? * (dependente da pergunta 2)

Sim Não

3. Nível técnico-administrativo: *

Médio Superior

4. Nome completo do setor que atua no IFFluminense *

5. Que função você exerce no setor? *

6. Atividades desenvolvidas no setor *

7. Tempo de trabalho no IF Fluminense. *

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 4 a 7 anos

De 7 a 10 anos

Acima de 10 anos

8. Tempo de trabalho no setor atual *

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 4 a 7 anos

De 7 a 10 anos

Acima de 10 anos

9. Possui outro trabalho fora do IFFluminense? *

Sim Qual? Não

10. Titulação (pode-se marcar mais de uma opção) *

Técnico Em que?

Graduação Em que?

Especialização Em que?

- Mestrado Em que?
- Doutorado Em que?
- Pós-Doutorado Em que?

11. Possui experiência profissional anterior ao IFFluminense na área que atua? *

- Não
- Sim, de 1 a 3 anos
- Sim, de 4 a 7 anos
- Sim, de 7 a 10 anos
- Sim, acima de 10 anos

12. Possui capacitação para as atividades que realiza? *

- Sim Não

13. Atua na pesquisa? *

- Sim Não

13.1. Pertence a núcleo de pesquisa do IFFluminense? *

- Sim Qual? Não

14. Atua na extensão? *

- Sim Não

15. Atua na gestão, planejamento e avaliação? *

- Sim Não

16. Em relação a sua satisfação de atuar no setor, avalie: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Motivação						
Integração						
Relacionamento com colegas do setor						
Relacionamento com o responsável pelo setor						
Receptividade dos colegas em receber sugestões e críticas						
Disponibilidade dos demais servidores para esclarecer dúvidas						
Exerce a criatividade nas atividades executadas						
Dependência de informações de terceiros para executar tarefas						

Atividades exercidas						
Relação com a sua formação						

17. Gostaria de trabalhar em outros setores do IFFluminense? *

()Sim Qual? ()Não

18. Gostaria de possuir outro tipo de função no IFFluminense? *

()Sim Qual? ()Não

19. Avalie – Serviços Institucionais: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Programa de Capacitação TAE						
Política de Desenvolvimento Institucional						
Comunicação Técnico Administrativo/Docente						
Serviços da Reitoria						
Serviços da Pró-Reitoria de Ensino						
Serviços da Pró-Reitoria de Administração						
Serviços da Pró-Reitoria de Extensão						
Serviços da Pró-Reitoria de Pesquisa						

20. Infraestrutura de instalações gerais, que conceito você atribui para as seguintes questões:

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Prédios e salas de reuniões						
Banheiros						
Acessibilidade às dependências da instituição aos portadores de necessidades especiais						
Auditório/sala de conferência						
Espaço de convivência dos servidores						
Salas de aula						
Laboratórios de Informática						
Computadores, Internet e impressoras						
Recursos audiovisuais (datashow e TV)						
Estacionamento						
Cantina						

21. Infraestrutura e serviços da biblioteca, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Espaço físico						
Horário de funcionamento						
Estado de conservação dos livros						
Processo de consultas e empréstimos						
Quantidade de livros						
Atendimento dos Funcionários						

22. Avalie a infraestrutura do seu setor de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Adequação do Espaço físico						
Climatização e iluminação						
Equipamentos						
Disponibilidades de recursos materiais						
Horário de funcionamento						

26. Avalie os serviços do campus: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei Responder
Direção Geral						
Diretoria de Extensão						
Diretoria de Pesquisa						
Diretoria de Apoio Acadêmico						
Diretoria de Ensino Superior						
Diretoria de Ensino Médio						
Diretoria de Ensino Técnico						
Gestão de Pessoas						
Registro Acadêmico						
Coord. Turno						
Setor de Transporte						
Setor Financeiro						
Coordenação de Eventos e Multimídia						
Posto Médico						
Coordenação de Infraestrutura						

Setor de Tecnologia da Informação						
Reprodução Gráfica/Mecanografia						